

GABINETE DE ESTRATÉGIA E ESTUDOS

Relatório de Atividades

2017

Ficha técnica

Autoria:

Gabinete de Estratégia e Estudos
Divisão de Planeamento e Apoio

Data de edição:

16-04-2018

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	7
1.1. Nota Introdutória	9
1.2. Estrutura	11
1.3. Organograma	11
1.4. Participação	11
1.5. Atribuições	12
2. AUTO-AVALIAÇÃO	15
2.1. QUAR	16
2.1.1. QUAR 2017 - Resultados alcançados	16
2.1.2. QUAR 2017: Análise Detalhada dos Resultados	21
Atividades Desenvolvidas	32
2.2.2. Fichas de Objetivos	34
2.3 Apreciação dos Clientes	41
2.4 Avaliação do Sistema de Controlo Interno	43
2.4.1. Caracterização Interna da Organização	43
2.4.2. Auto avaliação do SCI	45
2.5 Melhoria do Desempenho	48
2.6 Audição dos Colaboradores do Gabinete	48
2.7 Recursos Humanos	50
2.7.1. Gestão dos Recursos Humanos	50
2.7.2. Formação	51
2.8 Recursos Financeiros	53
2.9 Iniciativas de publicidade institucional	54
2.10 Medidas de Modernização Administrativa	54
3. AVALIAÇÃO FINAL	56
3.1 Apreciação dos resultados (QUAR) e conclusões	56
3.2 Menção proposta	57
ANEXOS	59
A - COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS DE IDÊNTICA NATUREZA	61
B - BALANÇO SOCIAL	64

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxa de Realização dos indicadores por parâmetro	19
Gráfico 2 - Taxa de Indicadores Superados e Atingidos	20
Gráfico 3 - Indicadores Superados, Cumpridos e Não Cumpridos	32
Gráfico 4 - Tipo de informação procurada	42
Gráfico 5- Taxa de respostas com as classificações 4 e 5	49

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Avaliação externa.....	41
Tabela 2 - Satisfação dos utilizadores do Portal do GEE	42
Tabela 3 - Avaliação interna de 2017 e comparação ano anterior	49
Tabela 4 - Peso dos recursos humanos por unidade orgânica e grupo profissional.....	50
Tabela 5 - Incidência da formação em 2017 por grupo profissional e género.....	52
Tabela 6 - Funcionamento - Execução orçamental de 2016 e 2017	53

SIGLAS E ACRÓNIMOS

CCAS	- Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços
DGS	- Direção Geral da Saúde
DGPJ	- Direção Geral da Política de Justiça
GEE	- Gabinete de Estratégia e Estudos
GPEARl	- Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
GT	- Grupo de Trabalho
ME	- Ministério da Economia
MF	- Ministério das Finanças
MJ	- Ministério da Justiça
MS	- Ministério da Saúde
QUAR	- Quadro de Avaliação e Responsabilização

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Nota Introdutória

A aplicação das orientações estratégicas do Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE) em 2017 incidiu especialmente sobre a resposta ao apoio solicitado pela tutela, consistindo no fornecimento regular de informação económica, na realização de estudos e trabalhos de análise económica e na avaliação de políticas públicas, tendo como destinatários os gabinetes do senhor Ministro da Economia e dos Secretários de Estado, bem como diversos organismos da Administração Pública.

Ao longo do ano, o GEE respondeu a 423 pedidos de informação e análise económica, mais 34% do que em 2016, representando uma média de 1,7 respostas em cada um dos 250 dias úteis. Entre os trabalhos de análise económica realizados destacam-se o apoio ao professor Ferreira do Amaral na avaliação dos efeitos económicos da fábrica da Embraer, em Évora, e do *cluster* aeronáutico, e os estudos “Participação Portuguesa nas Cadeias de Valor Global” e “Digitalização da Economia e da Sociedade”. Os colaboradores do GEE participaram em diferentes grupos de trabalho no Conselho Superior de Estatística, no Conselho Económico e Social, na OCDE e na Comissão Europeia, destacando-se ainda os que incidiram sobre o IVA na Restauração e sobre o Mar.

Para além disso, o GEE foi, no Ministério da Economia, a entidade responsável pela avaliação do impacto da nova legislação nos custos das empresas (Programa “Custa Quanto”), tendo sido avaliados 34 documentos legais. Em 2017 foi ainda realizado, para a Direção-Geral de Energia e Geologia, a avaliação da Tarifa Social de Energia, e organizado, em colaboração com a Agência Nacional de Inovação e a Associação Internacional para a Proteção da Propriedade Intelectual, o workshop “Valorizar e Proteger a Propriedade Intelectual”, de que resultaram um conjunto alargado de propostas. Como em anos anteriores, continuou o acompanhamento do Pós-Programa de Assistência da Economia Portuguesa realizado por instituições internacionais, a colaboração no Observatório Transfronteiriço Portugal-Espanha e realizou-se, no âmbito do SIADAP, o acompanhamento dos organismos do Ministério da Economia.

A contribuição para o debate sobre a evolução da economia portuguesa assentou essencialmente em três vertentes. A primeira foi a realização de diversos estudos, em que se destacam “Portugal: a Paradox in Productivity”, “Empresas Zombie em Portugal”, “Administração Portuária – Empresas e Sistemas Tarifários”, “Investimento Direto Estrangeiro durante a crise”, e estudo sobre o sector do calçado, em que se realça “Assessing the Competitiveness of the Portuguese Footwear Sector”, tendo sido iniciado um estudo semelhante sobre o sector de metalomecânica. Estes estudos enquadram-se no acompanhamento dos temas determinantes da competitividade portuguesa, especialmente a Inovação, I&D e Empreendedorismo, o Ambiente de Negócios, a Capacitação do capital humano, o financiamento e o investimento, e o comércio internacional.

Em segundo lugar, e ao nível das relações com o público, e especialmente com o meio académico e universitário, começou-se a disponibilizar informação sobre a base de dados de infra-estruturas, foram lançados 3 prémios de incentivo à realização de investigação sobre a economia portuguesa (*Calls for Papers* – Inovação, Internacionalização e Concorrência), e reforçada a série GEE papers, disponível na base de dados da *Research Papers in Economics (Repec)* e onde são publicados artigos científicos sobre a economia portuguesa. Em 2017 foram publicados 28 artigos, tendo o número total anual de *downloads* e o número de visualização de *abstracts* crescido respetivamente 182% e 110% (para 2.357 e 3.800), consolidando desta forma o esforço realizado em 2016.

Finalmente, continuou a aposta na disponibilização pública de informação económica. Por um lado, promovemos a apresentação do GEE em universidades portuguesas, a divulgação junto de docentes universitários e imprensa, bem como a partilha de conteúdos em canais alternativos como o *Facebook* e o *LinkedIn*. No *Facebook*, foram alcançadas as 80 mil visitas. O *LinkedIn* foi lançado em meados do último trimestre do ano 2017, tendo por isso o número de visualizações sido ainda reduzido naquele ano (pouco mais de 7 mil), mas apresenta uma tendência de significativo crescimento no primeiro trimestre de 2018 (próximo de 48 mil). Manteve-se a publicação do Boletim Mensal da Economia Portuguesa e de 1202 sínteses estatísticas regionais, sectoriais, de financiamento ou de comércio internacional, e a divulgação de 824 indicadores económicos via Flache GEE (226 edições). A presença em notícias começou a ser acompanhada com detalhe, tendo sido registadas 38 referências ao GEE em diferentes publicações no segundo semestre.

Em 2017, foi formalizado o apoio atribuído ao projeto “Difusão de Conhecimento Económico”, financiado pelo Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública, tendo sido iniciados os trabalhos de implementação do novo site, que deverão estar concluídos em Agosto de 2018 e permitirão potenciar a divulgação do trabalho do GEE, bem como o acompanhamento do desenvolvimento do instrumento de Apoio às Exportações pela Universidade do Minho.

Ao longo do ano, os colaboradores do GEE realizaram apresentações em diversas conferências, seminários e outros eventos nacionais e internacionais, destacando-se as que foram organizadas pela OCDE, Comissão Europeia, Conselho Superior de Estatística, Banco de Portugal, Tribunal de Contas, e em diferentes universidades, como o ISCTE-IUL, a Faculdade de Direito de Lisboa, a Universidade de Évora ou a Universidade Nova de Lisboa. A participação em diferentes eventos e os seminários mensais organizados em conjunto com o GPEARI do Ministério das Finanças complementaram a formação específica e adequada às necessidades do GEE, recebida pelos colaboradores em 2017. Foram estes colaboradores que alcançaram os principais objetivos definidos no QUAR e no Plano de Atividades.

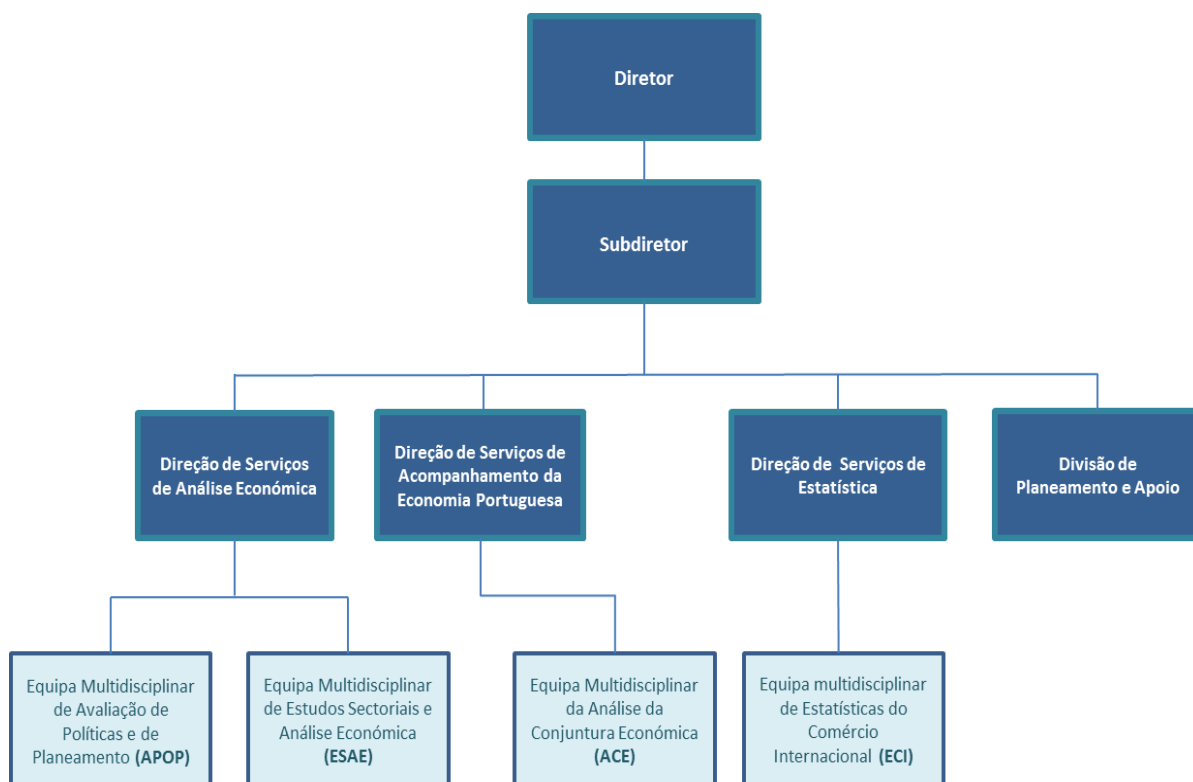
1.2. Estrutura

O relatório que a seguir se apresenta constitui um documento de informação e avaliação final do desempenho das atividades desenvolvidas ao longo do ano, no contexto da concretização do Plano de Atividades de 2017.

A respetiva estrutura assenta na apresentação das orientações gerais e específicas do GEE, com a identificação da visão e missão do organismo e demonstra a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais nas diversas áreas de atividade, em sede de autoavaliação.

1.3. Organograma

A estrutura organizacional do GEE tem a seguinte composição:



1.4. Participação

O Relatório de Atividades do GEE, que agora se apresenta, teve a participação e colaboração dos trabalhadores/as, por via dos seus dirigentes, dando-se assim cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

1.5. Atribuições

As atribuições do GEE consagradas no Decreto Regulamentar n.º 7/2014, de 12 de novembro, consistem em:

- a) Prestar apoio técnico em matéria de definição das políticas e dos objetivos do ME e contribuir para a conceção e a execução da respetiva política legislativa;
- b) Apoiar a definição do planeamento estratégico do ME, das empresas e organismos tutelados, nomeadamente em matéria das grandes prioridades financeiras, bem como acompanhar a respetiva execução;
- c) Conceber metodologias de avaliação dos instrumentos de política, de modo a monitorizar a sua execução, definindo no plano técnico objetivos e indicadores estratégicos que indexem e objetivem os resultados pretendidos com as políticas ministeriais;
- d) Elaborar estudos de prospetiva de âmbito nacional, sectorial e regional, desenvolvendo competências nas áreas das metodologias prospetivas e de cenarização, identificando e acompanhando as tendências de longo prazo nas áreas de intervenção do ME;
- e) Coordenar e difundir a informação científica e técnica do ME, e exercer a respetiva função editorial;
- f) Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, no quadro do sistema estatístico nacional, nas áreas de intervenção do ME;
- g) Garantir a gestão integral do ciclo de investimentos a cargo do ME em matéria de infraestruturas, nas fases de programação, previsão orçamental, acompanhamento e avaliação;
- h) Assessorar o ME relativamente a questões de natureza ambiental, designadamente no âmbito da matéria de infraestruturas;
- i) Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento, de programação financeira e de avaliação das políticas e programas do ME, designadamente as orientadas para o acompanhamento dos projetos em regime das parcerias público-privadas que envolvam o ME;
- j) Assegurar o desenvolvimento dos sistemas de avaliação de serviços no âmbito do ME, coordenar e controlar a sua aplicação e exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas na lei sobre esta matéria.

No que diz respeito às equipas multidisciplinares, havendo uma necessidade de reformulação das mesmas, tendo em conta a necessidade de incrementar a capacidade do Gabinete de Estratégia e Estudos no desenvolvimento das suas atividades, duas foram extintas (Equipa de Estudos Setoriais e Avaliação de Políticas (ESAP) e Equipa de Investimento e Planeamento Estratégico (IPE) e foram

criadas duas novas Equipa de Avaliação de Políticas e de Planeamento (APOP) e Equipa de Estudos Sectoriais e Análise Económica (ESAE), conforme despacho do Sr. Diretor do GEE, de 11 de janeiro de 2017.

Missão

O GEE tem por missão, nos termos da sua lei orgânica, prestar apoio técnico aos membros do Governo na definição de políticas e no planeamento estratégico e operacional, apoiar os diferentes organismos do ME, através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação, garantindo a observação e avaliação global de resultados obtidos.

Visão

Pretende-se que o GEE seja reconhecido como referência na prestação de informação qualificada nos domínios de intervenção do ME e assim contribua de forma fundamentada para o debate da situação da Economia Portuguesa.

Objetivos Estratégicos

- Responder de forma qualificada às solicitações do Ministério da Economia e de outros organismos da Administração Pública;
- Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, que permita manter um diagnóstico permanente sobre evolução da Economia Portuguesa;
- Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, através da elaboração de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida;
- Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objetivos e os resultados dos organismos do ME.

Objetivos Operacionais

Tomando em consideração os objetivos estratégicos do Gabinete, foram definidos os objetivos operacionais, vocacionados segundo os três parâmetros de avaliação: Eficácia, Eficiência e Qualidade, como se ilustra:

Eficácia	<p>Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção do ME</p> <p>Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção do ME</p> <p>Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica</p> <p>Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços do ME e proceder à avaliação de políticas específicas</p>
Eficiência	<p>Promover ações de melhoria organizacional no GEE conducentes à melhoria da eficiência dos serviços prestados</p>
Qualidade	<p>Melhorar a Qualidade dos serviços prestados pelo GEE</p>

2. AUTO-AVALIAÇÃO

2.1. QUAR

2.1.1. QUAR 2017 - Resultados alcançados

Ministério da Economia

Serviço: Gabinete de Estratégia e Estudos

MISSÃO: Prestar apoio técnico aos membros do Governo na definição da política económica e no planeamento estratégico, bem como apoiar os diferentes organismos do ME, através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação, garantindo a observação e avaliação global de resultados obtidos.

VISÃO: Pretende-se que o GEE seja reconhecido como referência na prestação de informação qualificada nos domínios de intervenção do ME e assim contribua de forma fundamentada para o debate da situação da Economia Portuguesa.

Objectivos Estratégicos

OE1: Responder de forma qualificada às solicitações do Ministério da Economia e de outros organismos da Administração Pública
OE2: Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, que permita manter um diagnóstico permanente sobre a evolução da Economia Portuguesa.
OE3: Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa através da elaboração de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida.
OE4: Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objetivos e os resultados dos organismos do ME numa perspetiva de avaliação de políticas.

Objectivos Operacionais

Eficácia										Ponderação	50,00%
O1.(OE1)- Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção do ME										Peso	30%
INDICADORES	U.O	Resultado 2016	META 2017	TOLERÂNCIA	VALOR CRÍTICO	PESO	RESULTADO ACUMULADO 4.º T	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
01/01	Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão, e à formulação e monitorização de políticas pela tutela (QUAR)	DSAE; DSAEP; DSE	90	60	15	75	40%	111	185%	Superou	
01/02	Número de documentos estatísticos de apoio à tomada de decisão enviados à tutela (QUAR)	DSAEP; DSE	134	220	30	275	40%	195	100%	Atingiu	
01/03	Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados em resposta a pedidos de outros organismos da administração pública (QUAR)	DSAE; DSAEP; DSE	90	120	10	150	20%	117	100%	Atingiu	
O2. (OE2) - Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção do ME										Peso	30%
INDICADORES	U.O	Resultado 2016	META 2017	TOLERÂNCIA	VALOR CRÍTICO	PESO	RESULTADO ACUMULADO 4.º T	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
02/01	Número de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE (QUAR)	DSAEP; DSE	1472	1071	20	1100	40%	1202	213%	Superou	
02/02	Percentagem do total dos indicadores divulgados em flaches gerais enviados no próprio dia, com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 h (QUAR)	DSAE; DSAEP	100%	90%	2,5%	100%	20%	100%	125%	Superou	
02/03	Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas regionais para cada distrito no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano) (QUAR)	DSE	203	212	15	150	15%	183	112%	Superou	
02/04	Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano) (QUAR)	DSE	334	365	15	330	15%	349	111%	Superou	
02/05	Atualização da Base de Dados com os investimentos Públicos em infraestruturas em Portugal Continental até 2015 nos setores portuário, ferroviário e aeroportuário (dias de calendário desde o início do ano) (QUAR)	DSAE		181	15	136	10%	178	100%	Atingiu	
O3. (OE3) - Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica										Peso	20%
INDICADORES	U.O	Resultado 2016	META 2017	TOLERÂNCIA	VALOR CRÍTICO	PESO	RESULTADO ACUMULADO 4.º T	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
03/01	Número total de estudos elaborados no GEE e publicados (QUAR)	DSAE; DSAEP; DSE	7	3	1	5	30%	5	125%	Superou	
03/02	Número de artigos e seções temáticas elaboradas pelo GEE e publicadas no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP) ou noutras publicações (QUAR)	DSAE; DSAEP; DSE	22	16	2	20	30%	16	100%	Atingiu	
03/03	N.º de análises setoriais concluídas (QUAR)	DSAE; DSAEP; DSE		1	0	2	20%	1	100%	Atingiu	
03/04	Número de conferências ou séries de seminários organizadas pelo GEE ou em conjunto com outras entidades (QUAR)	DSAE; DSAEP; DSE	1	1	0	2	20%	2	125%	Superou	

O4. (OE4) - Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços do ME e proceder à avaliação de políticas específicas									Peso	20%
INDICADORES	U.O	Resultado 2016	META 2017	TOLERÂNCIA	VALOR CRÍTICO	PESO	RESULTADO ACUMULADO 4.º T	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
04/01	Parceres emitidos com análise crítica das autoavaliações de todos os serviços que apresentarem ao GEE o Relatório de Atividades (dias de calendário a partir de 15 de abril) (QUAR)	DSAE	54	60	5	45	40%	46	123%	Superou
04/02	Monitorização intercalar junto dos organismos do ME do grau de execução do SIADAP 1 (dias de calendário a partir de 30 de Julho) (QUAR)	DSAE	30	45	5	30	30%	32	122%	Superou
04/03	Elaboração do "Relatório de Análise Comparada da Avaliação do Desempenho dos Serviços do Ministério da Economia" SIADAP 1 (número de dias após 15 de Abril) (QUAR)	DSAE	70	90	15	50	20%	54	123%	Superou
04/04	N.º de avaliações de políticas públicas (QUAR)	DSAE		2	1	3	10%	2	100%	Atingiu

O5. (OE1) - Promover ações conducentes ao aumento da eficiência dos serviços prestados									Ponderação	30,00%
INDICADORES	U.O	Resultado 2016	META 2017	TOLERÂNCIA	VALOR CRÍTICO	PESO	RESULTADO ACUMULADO 4.º T	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
05/01	Taxa de poupança com despesa em aquisição de bens e serviços realizadas em percentagem do valor orçamentado (ajustado de cativações) (QUAR)	DPA		5%	2,5%	8%	40%	29%	303%	Superou
05/02	Percentagem de respostas às solicitações da tutela que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido (QUAR)	DSAE ; DSAEP; DSE	100%	90%	2,5%	100%	30%	100%	125%	Superou
05/03	Percentagem de flashes "top level" enviados até 45 minutos após a sua publicação pela respetiva fonte estatística, no período entre as 9h00 e as 17h00 (QUAR)	DSAEP	98,4%	90%	2,5%	100%	30%	99%	122%	Superou

O6. (OE1 a OE4) - Melhorar a Qualidade dos serviços prestados pelo GEE									Ponderação	20,00%
INDICADORES	U.O	Resultado 2016	META 2017	TOLERÂNCIA	VALOR CRÍTICO	PESO	RESULTADO ACUMULADO 4.º T	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
06/01	Percentagem de colaboradores abrangidos por ações de formação (QUAR)	Todas	40%	33%	15%	49%	30%	62%	146%	Superou
06/02	Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito (QUAR)	Todas	4,0	4,0	0,5	5	30%	4,1	100%	Atingiu
06/03	Apreciação dos utilizadores dos flashes do GEE sobre a qualidade técnica dos mesmos, numa escala de 5, aferido por inquérito (QUAR)	DSAEP	4,3	4,0	0,5	5	15%	4,3	100%	Atingiu
06/04	Grau de satisfação e motivação dos trabalhadores através de inquérito (QUAR)	Todas	3,9	3,5	0,5	4,4	15%	4	100%	Atingiu
06/05	Implementação das fases Estudos Preparatórios e Camada de Dados do projeto da nova plataforma de divulgação de informação do GEE (QUAR)	DPA; DSE		365	15	273	10%	365	100%	Atingiu

n.e. - não existente; (*)-Valor Provisório

Objetivos Relevantes: O1, O5 e O6

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

01/01	Reduziu-se o valor anterior dado agora serem apenas considerados pedidos da tutela
01/02	Foi considerado um bom resultado a atingir.
01/03	Foi considerado um bom resultado a atingir.
02/01	30 coleções acima da meta foi considerado um resultado de excelência.
02/02	VC é o máximo valor possível de atingir.
02/03	Foi considerado o melhor valor histórico.
02/04	Foi considerado o melhor valor histórico.
02/05	Considera-se um bom desempenho reduzir em 25% o prazo previsto
03/01	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.
03/02	Considera-se um bom desempenho produzir mais dois artigos/secções do que o previsto.
03/03	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.
03/04	Considera-se um valor de excelência a realização de 2 conferências ou séries de seminários.
04/01	Considera-se um resultado de excelência a realização do indicador nos 10 dias que antecedem o limite inferior da meta.
04/02	Considera-se um resultado de excelência a realização do indicador nos 10 dias que antecedem o limite inferior da meta.
04/03	Considera-se um resultado de excelência a realização do indicador nos 10 dias que antecedem o limite inferior da meta.
04/04	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.
05/01	O VC traduz um compromisso entre a capacidade de cumprir os objetivos reduzindo custos.
05/02	VC é o máximo valor possível de atingir.
05/03	VC é o máximo valor possível de atingir.
06/01	Foi considerado o melhor valor histórico.
06/02	VC é o máximo valor possível de atingir.
06/03	VC é o máximo valor possível de atingir.
06/04	Na ausência de referencial para o valor crítico, foi considerado um bom resultado, 10% acima da meta.
06/05	Considera-se um bom desempenho reduzir em 25% o prazo previsto

Recursos Humanos					
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	2	40	36	-4
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	8	128	87	-41
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	29	348	200	-148
Coordenador/a Técnico - (inclui chefes de secção)	9	0	0	0	0
Assistente Técnico/a - (inclui técnicos/as de informática)	8	7	56	49	-7
Assistente operacional	5	1	5	4	-1
Total		47	577	376	-201
Recursos Financeiros					
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO	
Orçamento de funcionamento		2.159.275	1.716.217		
Despesas c/Pessoal	1.461.811	1.250.690	1.245.641		-5.049
Aquisições de Bens e Serviços correntes	862.001	324.383	229.179		-95.204
Transferências correntes	30.000	13.915	4.131		-9.784
Outras despesas correntes	7.000	4.366	1.015		-3.351
Despesas de capital	325.000	231.933	2.257		-229.676
Transferências de capital	200.000	76.810	129.600		52.790
Feder	105.436	257.178	104.393		-152.785
TOTAL (OF+FEDER+Outros)	2.991.248	2.159.275	1.716.217		-443.058
Parâmetros				AVALIAÇÃO FINAL	
Eficácia	Eficiência	Qualidade			
66,4%	58,5%	22,7%			147,7%
Indicadores		Fonte de Verificação			
01/01	Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão, e à formulação e monitorização de políticas pela tutela (QUAR)	Documentos que alicem informação económica com uma componente de análise e respondam a solicitações da tutela, de acordo com o registo na base de dados de			
01/02	Número de documentos estatísticos de apoio à tomada de decisão enviados à tutela (QUAR)	Registo na base de dados de Solicitações do GEE			
01/03	Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados em resposta a pedidos de outros organismos da administração pública (QUAR)	Documentos que alicem informação económica com uma componente de análise e respondam a pedidos de contributo/parecer de outros organismos da AP, de acordo com o registo na base de dados de Solicitações do GEE			
02/01	Número de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE (QUAR)	Sítio de internet do GEE			
02/02	Percentagem do total dos indicadores divulgados em flashes gerais enviados no próprio dia, com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 h (QUAR)	E-mails enviados			
02/03	Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas regionais para cada distrito no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano) (QUAR)	Sítio de internet do GEE			
02/05	Atualização da Base de Dados com os investimentos Públicos em infraestruturas em Portugal Continental até 2015 nos setores portuário, ferroviário e aeroportuário (dias de calendário desde o início do ano) (QUAR)	Sítio de internet do GEE			
03/01	Número total de estudos elaborados no GEE e publicados (QUAR)	Sítio de internet do GEE			
03/02	Número de artigos e seções temáticas elaboradas pelo GEE e publicadas no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP) ou noutras publicações (QUAR)	Sítio de internet do GEE			
03/03	N.º de análises setoriais concluídas (QUAR)	Sítio de internet do GEE			
03/04	Número de conferências ou séries de seminários organizadas pelo GEE ou em conjunto com outras entidades (QUAR)	Sítio de internet do GEE (eventos)			
04/01	Pareceres emitidos com análise crítica das autoavaliações de todos os serviços que apresentarem ao GEE o Relatório de Atividades (dias de calendário a partir de 15 de abril) (QUAR)	Registo do envio à tutela dos pareceres de análise crítica			
04/02	Monitorização intercalar junto dos organismos do ME do grau de execução do SIADAP 1 (dias de calendário a partir de 30 de Julho) (QUAR)	E-mails enviados e Registo do envio à tutela dos pareceres de análise crítica			
04/03	Elaboração do "Relatório de Análise Comparada da Avaliação do Desempenho dos Serviços do Ministério da Economia" SIADAP 1 (número de dias após 15 de Abril) (QUAR)	Registo do envio à tutela do relatório de análise comparada			
04/04	N.º de avaliações de políticas públicas (QUAR)	Estudos realizados			
05/01	Taxa de poupança com despesa em aquisição de bens e serviços realizadas em percentagem do valor orçamentado (ajustado de cativações) (QUAR)	Verificação através dos mapas de execução financeira			
05/02	Percentagem de respostas às solicitações da tutela que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido (QUAR)	Controlo interno			
05/03	Percentagem de flashes "top level" enviados até 45 minutos após a sua publicação pela respetiva fonte estatística, no período entre as 9h00 e as 17h00 (QUAR)	E-mails enviados			
06/01	Percentagem de colaboradores abrangidos por ações de formação (QUAR)	Controlo interno			
06/02	Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito (QUAR)	Relatório do inquérito			
06/03	Apreciação dos utilizadores dos flashes do GEE sobre a qualidade técnica dos mesmos, numa escala de 5, aferido por inquérito (QUAR)	Relatório do inquérito			
06/05	Implementação das fases Estudos Preparatórios e Camada de Dados do projeto da nova plataforma de divulgação de informação do GEE (QUAR)	Relatório do inquérito			
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS					

Análise do QUAR

A atividade do QUAR traduziu-se na superação de todos os seis objetivos, conforme o Gráfico 1, que apresenta as classificações aferidas para cada objetivo do QUAR 2017.

No total de **vinte e quatro indicadores do QUAR**, foram superados **catorze indicadores**.

Os Gráficos 1 e 2 indicam respetivamente a taxa de realização dos indicadores por parâmetro, e a percentagem dos indicadores superados e cumpridos, não existindo qualquer situação de incumprimento.

Na sequência da monitorização semestral, foram solicitadas alterações nas metas dos indicadores 1,2 e 3 do objetivo 1, para valores ligeiramente superiores, em virtude de se tratarem de pedidos que dependem de solicitações da tutela e de outros organismos da Administração Pública, e de terem apresentado um grau de execução elevado, mesmo antes do final do ano.

Também relativamente ao ind 1 do objetivo 2 foi solicitada à tutela uma alteração da meta do Indicador para um valor inferior, em virtude da conversão das coleções de sínteses estatísticas para versão bilingue, dando origem a uma redução das coleções.

Gráfico 1- Taxa de Realização dos indicadores por parâmetro

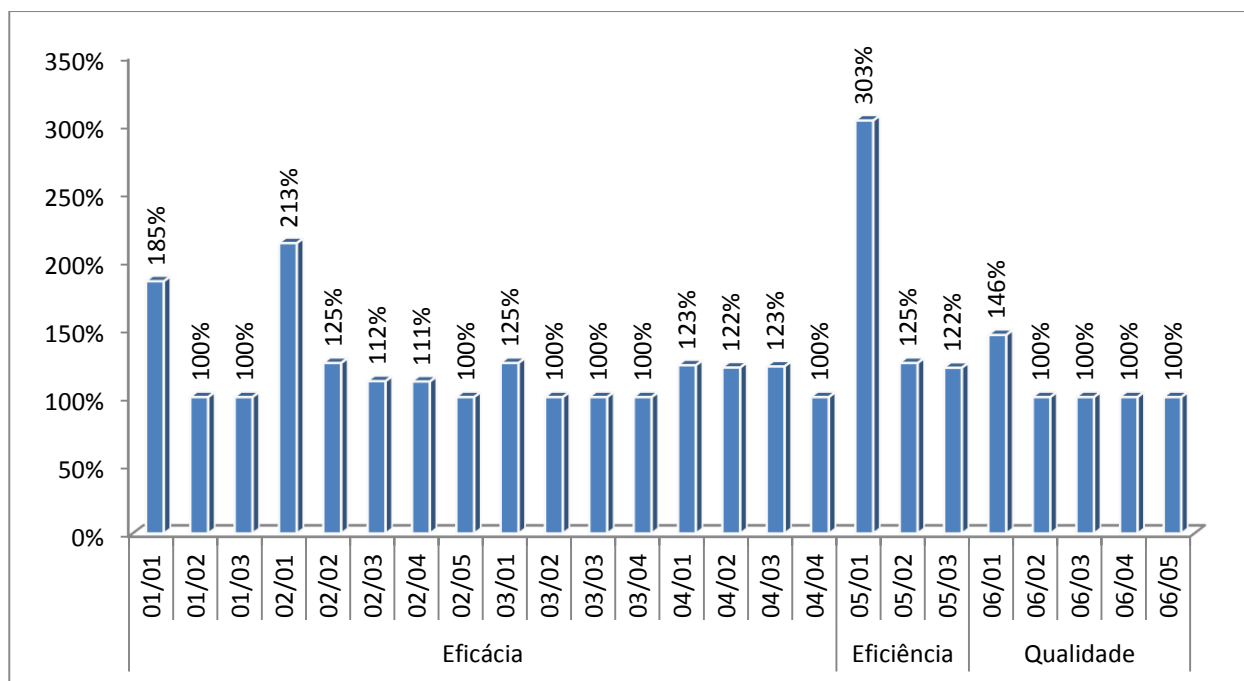
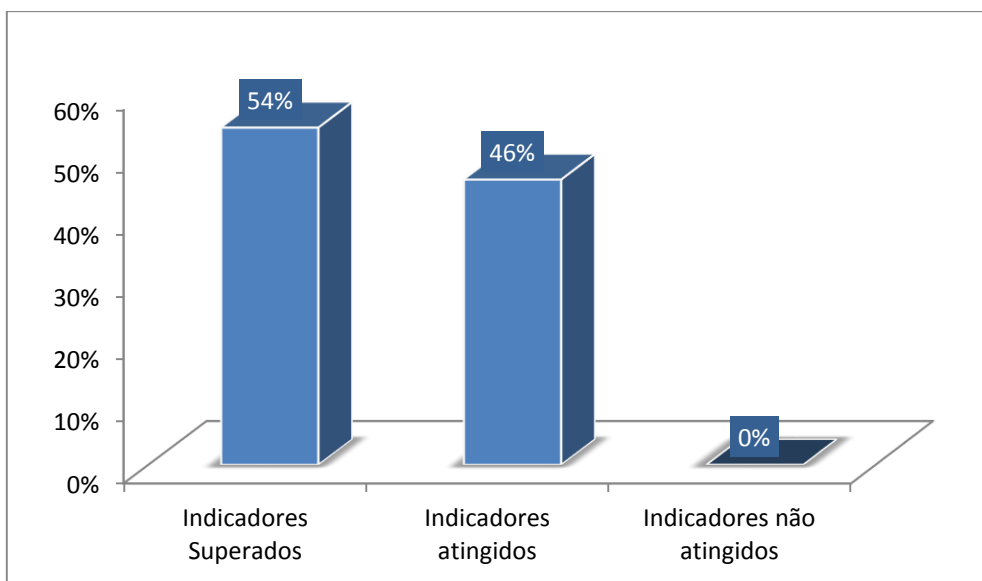


Gráfico 2 -Taxa de Indicadores Superados e Atingidos



2.1.2. QUAR 2017: Análise Detalhada dos Resultados

Objetivo 01: Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas nas áreas de intervenção do ME: Superado

Indicador 01/01	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas pela tutela (QUAR)	90	60	111	85%	Superado	Base Dados dos Pedidos

Durante o ano de 2017 foram elaborados 111 documentos técnicos de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas, solicitados pela tutela. O valor atingido supera em 85% a meta inicialmente definida, e supera o resultado de 2016, em consequência de um aumento do número de pedidos e elaboração de documentos de resposta à tutela.

Indicador 01/02	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Número de documentos estatísticos de apoio à tomada de decisão enviados à tutela (QUAR)	134	220	195	0%	Cumprido	Base de Dados de Pedidos ao GEE

Foram enviados à tutela 195 documentos estatísticos de apoio à tomada de decisão, considerando-se cumprido a meta inicialmente definida, já que a tolerância definida no Plano de Atividades foi de 30 documentos.

Foi solicitada a alteração da meta definida no Plano de Atividades de 2017, em virtude do crescente aumento previsional de pedidos e atualizações até final do ano.

Para além das Sínteses dos Indicadores e da Síntese de Conjuntura também foram enviados outros documentos estatísticos relativos a: Empresas - Intensidade tecnológica, Quotas de mercado das exportações, *Dashboard* de comércio e serviços, Investimento e consumo privado, "Export Performance" – OCDE, e documentos no âmbito da evolução no setor da saúde, do setor automóvel ou Indicadores de Turismo.

Indicador 01/03	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados em resposta a pedidos de outros organismos da administração pública (QUAR)	90	120	117	0%	Cumprido	Base Dados dos Pedidos

Em 2017 foram solicitados ao Gabinete 117 pedidos de documentos técnicos e estatísticos de organismos da Administração Pública, tendo sido dado resposta a todos os pedidos de informação sobre dados estatísticos no domínio do comércio internacional, indicadores estatísticos sobre países, sínteses de indicadores, indicadores sectoriais e outros nas áreas de intervenção do GEE, bem como a pedidos no âmbito da participação de Portugal em reuniões cumprindo-se a meta definida para a *performance* de 2017, após o pedido de alteração da meta inicialmente definida no Plano de Atividades de 2017, devido ao aumento previsional das solicitações destes documentos pelos organismos da administração pública. Com o resultado obtido considera-se cumprido este indicador tomando em consideração a tolerância prevista de 10 documentos.

Objetivo 02: Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção do ME: Superado

Indicador 02/01	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Nº de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE	1472	1071	1202	113%	Superado	Disponível no sítio de internet do GEE

Em 2017, o número de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio da internet do GEE, com um resultado de 1202, ultrapassou a meta definida e superou o valor crítico (1100), tendo apresentado uma taxa de realização de 213%. Esta diferença está relacionada diretamente ao pedido de alargamento das sínteses estatísticas regionais a todas as CAE solicitado superiormente, o que determinou um aumento significativo de sínteses estatísticas regionais.

O resultado alcançado corresponde à seguinte descrição:

Descrição sintética das publicações disponibilizadas em 2017 por coleção:

- 12 edições mensais da publicação Síntese Estatística do Comércio internacional (versão portuguesa e inglesa);
- Síntese estatística da População imigrante (versão bilingue), publicação anual constituída por 189 unidades;
- Síntese estatística do comércio bilateral de mercadorias (versão portuguesa e inglesa), publicação anual constituída por 180 unidades;
- Sínteses estatísticas regionais (versão bilingue), publicação anual, no total de 369 unidades;
- Sínteses estatísticas setoriais (versão bilingue), publicação anual no total de 336 unidades;
- - Estatísticas de Bolso do Comércio Internacional (versão portuguesa e inglesa), publicação Trimestral, no total de 12 unidades.
- Estatísticas de Bolso da Conjuntura, publicação Trimestral, de treze unidades, no total anual de 52:
- Síntese estatística da conjuntura, no total anual de 52;

Indicador 02/02	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Percentagem de flaches gerais enviados no próprio dia com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 h	100%	90%	100%	25%	Superado	E mails enviados

Foram enviados para o conjunto de destinatários do Flache GEE (sob inscrição gratuita na página do GEE - <http://www.gee.min-economia.pt/>), no qual incluem os Gabinetes da tutela e outros organismos da Administração Pública, 235 flaches normais que deram origem a 862 textos com informação económica, pré-definida e publicada pela respetiva fonte até às 15 h.

O resultado alcançado em 2017 superou a meta prevista, e atingiu o valor crítico, tendo o indicador obtido uma superação de 25%.

Indicador 02/03	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Prazo para disponibilização no sítio de internet do GEE das sínteses estatísticas regionais para cada distrito (dias de calendário)	203	212	183	12%	Superado	Sítio do GEE

O número de dias para a disponibilização no sítio de internet do GEE de 360 sínteses regionais (versão bilingue) ultrapassou a meta prevista, sendo a taxa de realização do indicador de 111,7%.

As estatísticas regionais foram disponibilizadas em 4 de julho 2017.

O prazo do indicador considera o período entre o início do ano e a data da respetiva disponibilização no sítio da internet do GEE.

Indicador 02/04	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Prazo para disponibilização no sítio de internet do GEE das sínteses estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos. (dias de calendário)	334	365	349	11%	Superado	Sítio do GEE

O prazo para disponibilização das 349 sínteses estatísticas sectoriais (versão bilingue) superou a meta definida em 2017, com uma taxa de realização de 111,43%.

A disponibilização das estatísticas foi realizada em 20 de dezembro de 2017.

O prazo do indicador considera o período entre o início do ano e a data da respetiva disponibilização no sítio da internet do GEE.

Indicador 02/05	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Atualização da Base de Dados com os Investimentos Públicos em Infraestruturas em Portugal Continental até 2015 nos sectores portuário, ferroviário e aeroportuário (dias de calendário desde o início do ano) (QUAR)	N/A	181	178	0%	Cumprido	Sítio do GEE

A Base de Dados de Investimentos Públicos em Infraestruturas foi atualizada, através de protocolo com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, tendo sido publicada no sítio do GEE em 29 de junho de 2017, conforme previsto no Plano de atividades de 2017.

Objetivo 03: Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa numa perspetiva orientada para a política económica: **Superado**

Indicador 03/01	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
N.º total de estudos elaborados no GEE e publicados	4	3	5	25%	Superado	Disponível no sítio do GEE

Durante o ano de 2017, foram realizados e publicados 3 documentos da série **Temas Económicos**, e dois documentos da série *GEE papers*, superando-se a meta prevista, devido ao bom desempenho dos serviços.

Os documentos foram realizados pelos colaboradores do GEE, sendo de destacar:

Temas Económicos:

Digitalização da Economia e da Sociedade Portuguesa - Diagnóstico Indústria 4.0

Autores: Céu Andrade, Vanda Dores e Miguel Matos

Data: 6 janeiro de 2017

A participação Portuguesa nas cadeias de valor globais

Autores: Guida Nogueira e Paulo Inácio

Data: 31 março de 2017

Administração Portuária – Empresas e sistemas tarifários - Temas Económicos

Autores: Francisco Pereira e Luís Monteiro

Data: 10 de outubro de 2017

GEEpapers:

Portugal: a Paradox in Productivity

Autores: Ricardo Pinheiro Alves

Data: 1 junho de 2017

Empresas Zombie em Portugal - Os sectores não transacionáveis da Construção e dos Serviços

Autores: Gabriel Osório de Barros, Filipe Bento Caires e Dora Xarepe Pereira

Data: dezembro de 2017

Indicador 03/02	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Nº de artigos e seções temáticas elaboradas pelo GEE e publicados no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP) ou noutras publicações	17	16	16	0%	Cumprido	Disponível no sítio do GEE

Durante o ano de 2017, o GEE elaborou e publicou 3 artigos da secção “Em análise”, 1 Destaque e 12 seções do Comércio Internacional, tendo cumprido a meta definida.

Foram os seguintes os artigos das seções “Destques” e “Em Análise” elaborados e publicados no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP):

Em análise

Desalavancagem das empresas e a afetação de recursos na economia portuguesa, em BMEP, 2 de fevereiro de 2017

Portugal: Recent Evolution in Productivity, em BMEP, em BMEP, 31 de maio de 2017

Investimento Direto Estrangeiro durante a crise, em BMEP, 31 de outubro de 2017

Destaques

Evolução recente do Crédito Concedido pelos Bancos às Empresas - Reaceleração da Desalavancagem, em BMEP, 31 de maio de 2017

Indicador 03/03	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Nº de Análises sectoriais concluídas (QUAR)	N/A	1	1	0%	Cumprido	Disponível no sítio do GEE

Em 2017 foi concluída a análise setorial sobre “Análise Económica da Fileira do Calçado”, disponibilizada em 19 de dezembro de 2017, cumprindo-se a meta prevista inicialmente.

Indicador 03/04	Resultado de 2015	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Número de conferências ou séries de seminários organizados pelo GEE ou em conjunto com outras entidades	1	1	2	25%	Superado	Disponível no sítio do GEE

Durante o ano de 2017 foi realizado uma série de seminários internos organizados pelo GEE em conjunto com o GPEARI do Ministério das Finanças, sobre temas relacionados com a economia portuguesa, apresentados por colaboradores do Gabinete e por elementos externos que se encontram a desenvolver trabalhos de investigação na área, bem como um *workshop* sobre o tema “Valorizar e proteger a Propriedade Intelectual”, em colaboração com a Agência Nacional de Inovação e a Associação Internacional para a Proteção da Propriedade Intelectual.

Objetivo 04: Acompanhar a implementação do SIADAP 1 nos serviços do ME, tendo em conta as orientações estratégicas do ME: **Superado**

Indicador 04/01	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Pareceres emitidos com análise crítica das auto avaliações de todos os serviços que apresentarem ao GEE o RA (dias de calendário a partir de 15 Abril)	54	60	46	23%	Superado	Registo do envio à tutela dos pareceres de análise crítica

O número de dias de calendário em que foram emitidos os pareceres de análise crítica ficou abaixo do número de dias previsto para a meta, o que permitiu a superação do indicador em 23,33%, reflexo de um bom desempenho.

Os pareceres foram enviados para a tutela em 30 de maio de 2017.

Indicador 04/02	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Monitorização intercalar junto dos organismos do MEE do grau de execução do SIADAP1 (dias de calendário a partir de 30 de Julho)	30	45	32	22%	Superado	<i>E-mails</i> enviados e registo do envio à tutela dos pareceres

A monitorização intercalar foi realizada em número de dias inferiores ao previsto no Plano de Atividades, pelo que o indicador se considera superado em 22% relativamente ao cumprimento do previsto no Plano de Atividades de 2017. Também aqui se evidencia um bom desempenho do serviço.

Indicador 04/03	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Elaborar um Relatório de “Análise Comparada dos Organismos”, no âmbito das atribuições do SIADAP (nº de dias após 15 de abril)	70	90	54	23%	Superado	Registo do envio à tutela

O Relatório de análise comparada foi realizado em menos de 36 dias relativamente à meta prevista, pelo que o indicador revela uma performance de superação (22,50%). O Relatório foi enviado à tutela em 8 de junho de 2017. Este resultado demonstra igualmente um bom desempenho dos serviços.

Indicador 04/04	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Nº de avaliações de políticas públicas	N/A	2	2	0%	Cumprido	Registo do envio à DGEG

Neste domínio, foi realizada uma avaliação relativa à “Tarifa Social de Energia” e um conjunto de avaliações do impacto da nova legislação nos custos das empresas, no âmbito do Programa “Custa Quanto”.

Objetivo 05: Promover ações de melhoria organizacional no GEE conducentes à melhoria da eficiência dos serviços prestados: Superado

Indicador 05/01	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Taxa de poupança com despesa em aquisição de bens e serviços realizadas em percentagem do valor orçamentado (ajustado de cativações)	69,35%	5%	29%	303%	Superado	Relatório SG

O GEE atingiu no ano em análise uma poupança de 29% do orçamento disponível no agrupamento 02, relativo a aquisição de bens e serviços, tendo superado a meta em 203%, relativamente a todas as fontes de financiamento, em resultado de medidas de restrição nos procedimentos de aquisição de bens e serviços, e também por não estarem concluídos alguns dos projetos financiados pelo FEDER.

Indicador 05/02	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Percentagem de respostas às solicitações da tutela que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido	100%	90%	100%	25%	Superado	Base de dados dos pedidos

Durante o ano de 2017 foram elaborados 306 documentos técnicos e estatísticos, de resposta (indicadores 1 e 2) à tutela, que superaram o prazo de resposta definido em 25%. Este resultado foi possível devido ao bom desempenho dos serviços.

Indicador 05/03	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Percentagens de flaches “top level” enviados até 45 minutos após a sua publicação pela respetiva fonte estatística	98,4%	90%	98,5%	23%	Superado	E-mails enviados

Em 2017 foram enviados 134 flaches “top level”, para a tutela e diversos destinatários da administração pública, tendo-se superado a meta definida, tendo o indicador obtido uma superação de 23%.

Objetivo 06: Melhorar a Qualidade dos serviços prestados pelo GEE: Superado

Indicador 06/01	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Percentagem de colaboradores abrangidos por ações de formação	40%	33%	62%	46%	Superado	Relatório GEE

Durante o ano de 2017 foram contabilizadas 21 ações de formação profissional, abrangendo 23 colaboradores do Gabinete (2 em formação igual a 30 horas, e 20 em sessões de formação inferior a 30 horas), correspondendo a um total 378 horas, tendo-se superado a meta prevista em 46%.

Cerca de 43% incidiram sobre as Tecnologias de informação, conforme descrito no ponto 2.7.2.

O desvio face à meta inicialmente delineada tem a principal justificação na realização de ações de formação em 3 níveis de Excel realizadas nas instalações do Gabinete no último trimestre do ano que tiveram uma participação alargada por parte dos colaboradores.

Indicador 06/02	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Apreciação dos Utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 1 a 5, aferida por inquérito	4,0	4,0	4,1	0%	Cumprido	Relatório do Inquérito

Tal como nos anos anteriores, durante o ano de 2017, o GEE disponibilizou um questionário de avaliação da satisfação dos utilizadores/as quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada, a fim de serem identificadas e introduzidas melhorias consideradas necessárias.

O Inquérito tem como objetivo aferir a qualidade da informação, designadamente a Relevância, Atualização, Clareza e Fiabilidade da informação, e também a navegação dos menus, consoante a facilidade, organização dos menus, ferramentas de pesquisa e localização da informação. A avaliação global de 4,1 correspondendo a uma média de respostas do utilizador/a “satisfeito/a” com a informação pretendida revela um nível de satisfação positivo.

Indicador 06/03	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Apreciação dos utilizadores/as dos flaches do GEE sobre a qualidade técnica dos mesmos, numa escala de 5, aferido por inquérito	4,3	4,0	4,3	0%	Cumprido	Relatório do Inquérito

Tendo como objetivo aferir o nível de satisfação dos utilizadores/as da informação dos *Flaches*, foi realizado um inquérito dirigido a todos os inscritos/as na lista de distribuição (sítio da internet do GEE), avaliando os seguintes pontos: Relevância da Informação, Fiabilidade da Informação, Clareza da Informação, Atualidade da Informação, Abrangência da Informação Estatística, Apresentação e disposição gráficas.

O grau de satisfação dos utilizadores apurado foi de 4,3, correspondente a uma classificação positiva, tendo-se cumprido a meta definida para o indicador, de acordo com os critérios definidos para o QUAR. De 104 respondentes, 92% consideraram um nível de satisfação de classificação 4 e 5 (satisfeito e muito satisfeito), valores indicativos de que a qualidade técnica dos flaches é bastante apreciada.

Indicador 06/04	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Grau de satisfação e motivação das/os trabalhadoras/es através de inquérito	3,9	3,5	4	0%	Cumprido	Relatório do Inquérito

Tal como nos anos anteriores o processo de autoavaliação do GEE incluiu a realização de um inquérito anónimo às/aos suas/seus colaboradoras/es.

De um universo de 35 colaboradores/as em funções (incluindo dirigentes), no final de 2017, obteve-se um número de respostas de 21 respondentes (60%), conforme referido no ponto 2.6., tendo sido cumprida a meta de 2017.

Indicador 06/05	Resultado de 2016	Performance de 2017				Evidência
		meta	resultado	desvio	graduação	
Implementação das fases Estudos Preparatórios e Camada de Dados do projeto da nova plataforma de divulgação de informação	N/A	365	365	0%	Cumprido	Arquivo GEE

Durante o ano de 2017 foram elaborados os contratos de adjudicação para a aquisição de serviços e disponibilização de nova plataforma de difusão do conhecimento económico, tendo sido concluídos os estudos preparatórios. A implementação do novo *site* do GEE deverá ocorrer em 2018.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

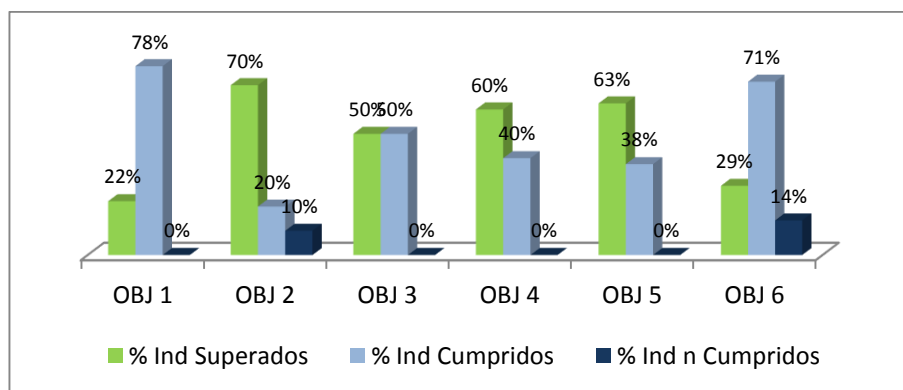
2.2.1. Resumo da Atividade

Durante o ano de 2017 a atividade do GEE continuou a focar-se na reorganização das unidades orgânicas, no reforço e valorização dos recursos humanos, e na implementação de um conjunto de ações previstas no Plano de Atividades, nomeadamente no que se refere à disponibilização estatística, às respostas a pedidos externos, à preparação de novos instrumentos de apoio à disponibilização da informação, à realização de ações que contribuem para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa (estudos e seminários em parceria com outras entidades), e ao acompanhamento e implementação do SIADAP nos serviços do ME.

A taxa de realização do **Plano de Atividades do GEE para o ano de 2017** correspondeu a 122%, tendo-se superado todos os objetivos operacionais previstos no Plano.

Para o cumprimento dos Objetivos Operacionais foram desenvolvidas atividades alinhadas com as competências e atribuições deste Gabinete traduzidas por 47 indicadores (incluindo os 24 indicadores do QUAR), e uma percentagem relevante de Indicadores que ficaram acima das expectativas.

Gráfico 3 - Indicadores Superados, Cumpridos e Não Cumpridos (%)



A responsabilidade pela sua concretização foi atribuída às quatro unidades orgânicas do Gabinete - DSAE, DSE, DSAEP e DPA

Da atividade do GEE realizada, destacam-se:

- O projeto de implementação de um novo sistema de informação, com novos conteúdos e instrumentos de apoio aos utilizadores, apoiado no âmbito do SAMA, de âmbito plurianual, foi adjudicado em 2017, tendo-se realizado o contrato de aquisição de serviços e consultoria, e completado a primeira fase do projeto, com aquisição do modelo de dados e informação orientada para mercados e empresas.

- Foi também realizado o contrato de adjudicação para as soluções informáticas adaptadas à disponibilização pública e melhoria de informação económica, através do novo Portal do GEE, prevendo-se a sua implementação em 2018.
- Alargamento da série “GEE *Papers*” com novos estudos
- Aumento significativo do número de documentos que integram o sistema de difusão de informação económica conjuntural
- Publicação de trabalhos sobre competitividade, conforme enunciado no Plano

2.2.2. FICHAS DE OBJETIVOS

De seguida apresentam-se as fichas dos objetivos operacionais, utilizadas para a elaboração do plano de atividades, com a respetiva descrição dos indicadores, execução qualitativa e quantitativa e justificação de desvios.

Ficha de Objetivo

Objetivo Operacional					Código	
GARANTIR O APOIO TÉCNICO À TOMADA DE DECISÃO E À FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS NAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO ME					OB 01	
Fórmula de cálculo		Ponderação do objetivo				
$A = \sum_i p_i I_i, \text{ com } I_i \in \{1,3,5\}$		DSAE	DSE	DSAEP	DPA	
		35,00%	23,89%	29,44%	11,11%	
Resultado do objetivo: 110%						

	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2016	Resultado 2017	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
01/01	Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas pela tutela (QUAR).	< 45	60	> 75	90	111	40%	DSAE DSE DSAEP
01/02	Número de documentos estatísticos de apoio à tomada de decisão enviados à tutela (QUAR).	< 190	220	> 250	108	195	40%	DSAE DSE DSAEP
01/03	Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados em resposta a pedidos de outros organismos da administração pública (QUAR).	< 110	120	> 130	90	117	20%	DSE

Nº	INDICADORES	Meta	Resultado 2016	Resultado 2017	UO
01/04	Número de documentos publicados sobre políticas públicas nas áreas de intervenção do ME.	5	5	5	DSAE DSAEP
01/05	Assegurar a representação do ME em instituições nacionais e internacionais nas áreas tuteladas pelo Ministério da Economia	n.a.	Cumprido	Cumprido	DSE DSAE
01/06	Resumos sobre medidas legislativas e iniciativas para publicação no BMEP	12	12	12	DSAE
01/07	Ficheiro com informação económica e slides sobre “ A Economia Portuguesa” atualizados trimestralmente	4	8	4	DSAE DSE DSAEP

Nº	INDICADORES	Meta	Resultado 2016	Resultado 2017	UO
01/08	Assegurar a resposta atempada às solicitações externas no âmbito das competências de apoio à gestão.	90%	99%	97,6%	DPA
01/09	Responder às solicitações dirigidas ao GEE no domínio das medidas de política com impacto económico (e.g. Grandes Opções do Plano, pareceres do Conselho Económico e Social)	Informação atualizada	Informação atualizada	Informação atualizada	DSAE DSAEP DSE

Ficha de Objetivo

Objetivo Operacional				Código
REFORÇAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA NAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO ME				OB 02
Fórmula de cálculo		Ponderação do objetivo		
$A = \sum_i p_i I_i, \text{ com } I_i \in \{1,3,5\}$		DSAE	DSE	DSAEP
		21,60%	41,60%	26,60%
Resultado do objetivo% 148%				

	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2016	Resultado 2017	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
02/01	Nº de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE (QUAR).	< 1051	1071	> 1091	1472	1202	40%	DSE
02/02	Percentagem do total de indicadores divulgados em flaches gerais enviados no próprio dia, com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 h (QUAR).	< 87,5%	90%	> 92,5	100%	100%	20%	DSAEP
02/03	Prazo para disponibilização no sítio de internet do GEE das sínteses estatísticas regionais para cada distrito (dias de calendário desde o início do ano) (QUAR).	> 227	212	< 197	203	183	15%	DSE
02/04	Prazo para disponibilização no sítio de internet do GEE das sínteses estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos (dias de calendário) (QUAR).	> 380	365	< 350	334	349	15%	DSE
02/05	Atualização da Base de Dados com os investimentos Públicos em infraestruturas em Portugal Continental até 2015 nos sectores portuário, ferroviário e aeroportuário (dias de calendário desde o início do ano) (QUAR)	> 196	181	< 166	N/A	178	10%	DSAE

Nº	INDICADORES	Meta	Resultado 2016	Resultado 2017	UO
02/06	Nº de publicações atualizadas dos Indicadores de atividade económica, em folha de cálculo – Foram publicadas no site do GEE 210 edições em português e 210 edições em inglês.	125	210	260	DSE
02/07	Atualizar mensalmente painel com indicadores de financiamento à economia	12	12	12	DSAEP
02/08	Divulgação do Portal e publicações do GEE junto de parceiros e outras entidades	4	10	18	DSAEP
02/09	Divulgação do Portal e publicações do GEE através da participação no desenvolvimento do Gabinete do Investidor	N/A		Não Atingido*	DSAE DSAEP DSE
02/10	Funcionamento do sistema de difusão de informação económica conjuntural medido através de:				
	Nº de edições de Flache/RSS por ano.	200	238	235	DSAEP
	Nº de indicadores enviados por RSS por ano.	600	997	862	DPA
	Nº de indicadores enviados por <i>Facebook</i>	200	N/A	236	DPA
	Nº de edições do calendário de publicações estatísticas e relatórios internacionais /ano.	Atualizado em perma nência	238	248	DSAEP
	Nº de indicadores enviados por flache (por ano).**	600	997	862	DSAEP
	Número de Estatísticas Temáticas de Conjuntura (por ano).	52	59	59	DSAEP
	Número de Síntese Estatísticas de Conjuntura (por ano).	48	52	52	DSAEP
	Número de indicadores na Base de Dados da Conjuntura.	5	23	5	DSE
	Produção trimestral de um painel dos transportes	3	n.a.	0	DSAE DSE

* - A concretização da transmissão da informação do GEE para a Plataforma do Gabinete do Investidor ainda não ocorreu, em virtude da reestruturação do referido Programa (anterior Balcão do Investidor).

** - O desfasamento entre a meta e o resultado do indicador deve-se a três fatores não previstos:

- Com o PAEF a Troika estimulou a existência de novos indicadores do BdP, especialmente sobre dívida;
- Foi solicitada uma especialização com a Área do Financiamento das Empresas e indicadores da Balança de Pagamentos;
- Foram disponibilizados novos indicadores com nota de informação estatística do BdP.

Ainda no âmbito do objetivo da área da Conjuntura, continuou a manter-se o sistema de bases de dados atualizado, bem como toda a estrutura de informação necessária para a elaboração dos flaches e para a elaboração dos calendários e RSS.

Ficha de Objetivo

Objetivo Operacional				Código	
CONTRIBUIR PARA O DEBATE SOBRE A EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA, NUMA PERSPETIVA ORIENTADA PARA A POLÍTICA ECONÓMICA				OB 03	
Fórmula de cálculo		Ponderação do objetivo			
$A = \sum_i p_i I_i$, com $I_i \in \{1,3,5\}$		DSAE	DSE	DSAEP	
		37,25%	24,75%	49,75%	
Resultado do objetivo: 116%					

	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2016	Resultado 2017	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
03/01	Nº total de estudos elaborados no GEE e publicados (QUAR).	< 2	3	> 4	4	5	30%	DSE DSAE DSAEP
03/02	Nº de artigos e sessões temáticas elaboradas pelo GEE e publicados no BMEP (QUAR).	< 14	16	> 18	17	17	30%	DSAE DSE DSAEP
03/03	Nº de análises sectoriais concluídas (QUAR)	< 1	1	> 1		1	20%	DSAE DSAEP DSE
03/04	Nº de conferências ou séries de seminários temáticos organizados pelo GEE ou em conjunto com outras entidades (QUAR).	< 1	1	> 1	1	2	20%	DSE DSAE DSAEP

Nº	INDICADORES	Meta	Resultado 2016	Resultado 2017	UO
03/05	Nº de edições do BMEP/ano (coordenação da edição do BMEP).	12	12	12	DSAE DSE
03/06	OPEP – Observatório Transfronteiriço Espanha/Portugal – Atualização do 7º relatório (Síntese e Folheto) – dados até 2014.	1	1	1	DSAE
03/07	Alargar a série “GEE Papers” com novos estudos	4	9	28	DSAEP
03/08	Publicação de trabalhos sobre competitividade	2	N/A	4	DSAE DSE DSAEP

Ficha de Objetivo

Objetivo Operacional					Código		
ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO DO SIADAP NOS SERVIÇOS DO ME, TENDO EM CONTA AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO ME					OB 04		
Fórmula de cálculo			Ponderação do objetivo				
$A = \sum_i p_i I_i, \text{ com } I_i \in \{1,3,5\}$			DSAE				
			100%				
Resultado do objetivo: 114%							

	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2016	Resultado 2017	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
04/01	Pareceres emitidos com análise crítica das autoavaliações de todos os serviços que apresentarem ao GEE o Relatório de atividades (dias de calendário a partir de 15 de Abril) (QUAR).	> 65	60	< 55	54	46	40%	DSAE
04/02	Monitorização intercalar junto dos organismos do ME do grau de execução do SIADAP1, em 45 dias a partir de 30 de Julho (QUAR).	> 50	45	< 40	30	32	30%	DSAE
04/03	Elaborar um “Relatório de Análise Comparada da Avaliação do Desempenho dos Serviços do ME – SIADAP 1(nº de dias após 15 de abril (QUAR)	> 105	90	< 75	70	54	20%	DSAE
04/04	Nº de avaliações de políticas públicas (QUAR)	< 1	2	> 3		4	10%	DSAE

Nº	INDICADORES	Meta	Resultado 2016	Resultado 2017	UO
04/05	Percentagem de pareceres de validação dos Quadros de Avaliação e Responsabilização emitidos face ao total de QUAR para 2017 apresentados ao GEE	100%	100%	100%	DSAE

Ficha de Objetivo

Objetivo Operacional	Código
PROMOVER AÇÕES DE MELHORIA CONDUCENTES À MELHORIA DA EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS	
Fórmula de cálculo	Ponderação do objetivo
$A = \sum_i p_i I_i$, com $I_i \in \{1,3,5\}$	DSAE
	23,88%
	DSE
	20,75%
	DSAEP
	20,75%
	DPA
	34,38%
Resultado do objetivo: 141%	

Código
OB 05

	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2016	Resultado 2017	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
05/01	Taxa de poupança com despesa em Aquisição de bens e serviços realizadas em percentagem do valor orçamentado (ajustado de cativações) (QUAR).	< 2,5%	5%	> 7,5%	-	29%	40%	DPA
05/02	Percentagem de respostas às solicitações da tutela que cumpriram o prazo definido (em Dias) no total das solicitações com prazo definido (QUAR).	< 87,5%	90%	> 92,5%	100%	100%	30%	DSE DSAE DSAEP
05/03	Percentagem de flaches “top level” enviados até 45 minutos após a sua publicação pela respetiva fonte estatística (QUAR).	< 87,5%	90%	> 92,5%	98,4%	98,5%	30%	DSAEP

	INDICADORES	Classificação/Metas			Resultado 2016	Resultado 2017	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)			
05/04	Promover a realização de 3 seminários internos com o objetivo de melhorar a disseminação de informação técnica entre as diferentes equipas.	< 2	3	≥ 4	2	5	DSE DSAE DSAEP
05/05	Assegurar a resposta atempada às solicitações internas no âmbito das competências de apoio à gestão	< 90%	90%	≥ 90%	Permanente	98,5%	DSE DSAE
05/06	Apoio na elaboração dos Instrumentos do ciclo anual da gestão:						
	Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)/ Plano de Atividades	N/A	N/A	N/A	Realizado	Realizado	Todas
	Relatório de Atividades (RA)	N/A	N/A	N/A	Realizado	Realizado	DPA
05/07	Relatório trimestral de gestão, onde se inclui a monitorização do quadro de Avaliação e Responsabilização - 14 dias após o fim do trimestre	N/A	N/A	N/A	4	3	DPA
05/08	Receção, registo e divulgação das publicações (adquiridas, gratuitas, a adquirir e assinaturas)	N/A	N/A	N/A	N/A	Cumprido	DPA

Ficha de Objetivo

Objetivo Operacional					Código	
Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo GEE					OB 06	
Fórmula de cálculo		Ponderação do objetivo				
$A = \sum_i p_i I_i, \text{ com } I_i \in \{1,3,5\}$		DSE	DSAE	DSAEP	DPA	
		17,86%	10,71%	10,71%	60,71%	
Resultado do objetivo: 103%						

	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2016	Resultado 2017	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
06/01	Percentagem de colaboradores/as abrangidos por ações de formação (QUAR).	< 18%	33%	> 48%	40%	62%	30%	DPA
06/02	Apreciação das/os utilizadoras/es sobre a qualidade técnica dos conteúdos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito (QUAR).	< 3,5	4,0	> 4,5	4,0	4,1	30%	DPA
06/03	Apreciação das/os utilizadoras/es dos flaches do GEE sobre a qualidade técnica dos mesmos, numa escala de 5, aferido por inquérito (QUAR).	< 3,5	4,0	> 4,5	4,3	4,3	15%	DPA
06/04	Grau de satisfação e motivação das/os trabalhadoras/es através de inquérito (QUAR).	< 3,0	3,5	> 4	3,9	4	15%	DPA
06/05	Implementação das fases Estudos Preparatórios e Camada de Dados do projeto da nova plataforma de divulgação de Informação do GEE (QUAR)*	> 380	365	< 350	N/A	365	10%	DPA DSE
06/06	Introdução de melhorias nas publicações estatísticas	n.a.	31 dezembro	n.a.	8	11	N/A	DSE DSAEP
06/07	Implementação e disponibilização de um instrumento de apoio às exportações	0	1	-	N/A	0**	N/A	DPA DSE

*Nota - A Reformulação do Portal do GEE foi englobada no projeto de difusão do conhecimento económico e integrado na candidatura do SAMA, implicando o desenvolvimento de um instrumento único na interação dos diferentes utilizadores da informação qualificada produzida e disponibilizada pelo Gabinete.

** - O instrumento de apoio às exportações ainda não foi concluído por parte do prestador externo (U. Minho) para que possa ser divulgado pelo GEE.

2.3 Apreciação dos Clientes

Tal como nos anos anteriores, o GEE disponibilizou em 2017 um questionário de avaliação da satisfação no seu sítio da Internet, procurando apurar a opinião dos utilizadores/as quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada, a fim de serem identificadas e introduzidas as melhorias consideradas necessárias.

O questionário continha questões de resposta múltipla, onde o respondente teria de graduar o seu nível de satisfação numa escala de 1 a 5 pontos, e que incidiam sobre a “Qualidade da informação” e a “navegação” do sítio, assim como pretendia identificar o tipo de informação procurada no sítio.

De uma forma geral, a apreciação global por parte dos 139 respondentes apresenta um nível de satisfação positivo, sendo a classificação da avaliação global de 4,1 o que corresponde a uma média de respostas do utilizador “satisfeito” com a informação pretendida (Tabela 1). Sem prejuízo do questionário de satisfação (disponível em <http://www.gee.gov.pt/>) ser aberto a todos os utilizadores, apurou-se uma taxa de resposta de 7%, considerando o universo dos subscritores do Boletim Informativo a quem foi especificamente solicitada resposta.

Considerando os valores apurados, a “fiabilidade da informação” obteve a classificação mais elevada, seguida da “relevância da informação” e da “atualização da informação” em qualquer dos casos com valores semelhantes aos de 2016 em alguns dos parâmetros, e ligeiramente superiores aos de 2016, melhorando-se assim o grau de confiança e de credibilidade na informação prestada. Quanto ao parâmetro da navegação do sítio, a facilidade de navegação aumentou o nível de satisfação.

Tabela 1 - Avaliação externa

Tópicos		Média 2016	Média 2017
Qualidade	Fiabilidade da Informação	4,2	4,3
	Relevância da Informação	4,0	4,2
	Atualização da informação	4,0	4,0
	Clareza da informação	3,9	3,9
Navegação	Facilidade de Navegação	3,6	3,8
	Organização dos Menus	3,5	3,6
	Ferramentas de Pesquisa	3,5	3,6
	Localização da informação	3,5	3,5
Avaliação global	Apreciação global do sítio	4,0	4,1

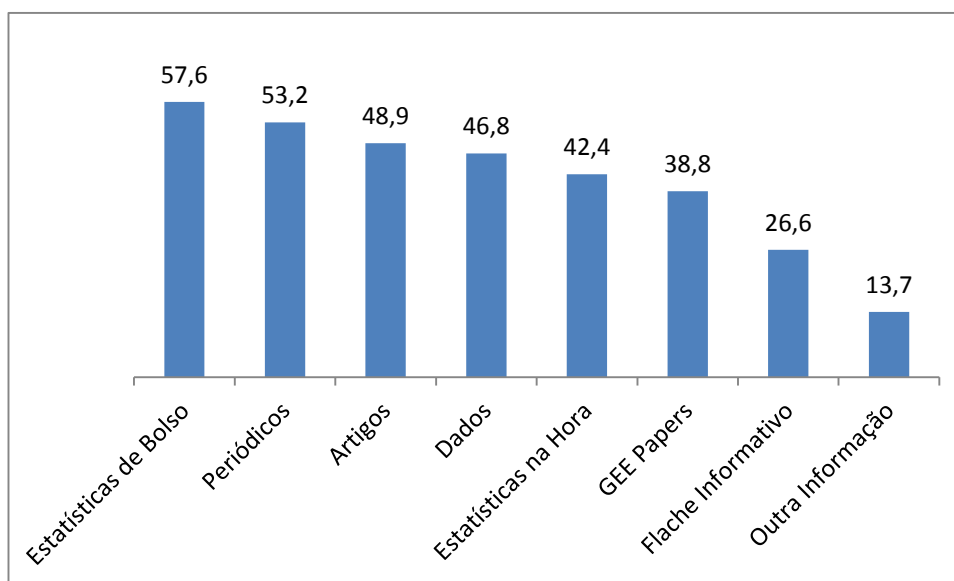
A maior parte dos respondentes (96,4%) assinalou que divulgaria o Portal do GEE como uma referência na divulgação da informação sobre a economia português, confirmando-se um nível elevado de satisfação dos utilizadores do Portal do GEE (Tabela 2)

Tabela 2 - Satisfação dos utilizadores do Portal do GEE

Divulgação do sítio pelos utilizadores/as	Resposta afirmativa	96,4%
	Resposta negativa	3,6%

Relativamente ao tipo de informação procurada, e tendo por base os respondentes ao inquérito, em 2017 destacam-se os documentos “Estatísticas de bolso”, “Periódicos”, “Artigos” e os “Dados”, tal como reflete o Gráfico 4, em que se apurou a percentagem dos utilizadores/as para cada um do tipo de documentos publicados no sítio.

Gráfico 4 – Tipo de informação procurada (%)



2.4 Avaliação do Sistema de Controlo Interno

2.4.1. CARATERIZAÇÃO INTERNA DA ORGANIZAÇÃO

No que diz respeito às atividades operacionais do Gabinete, o controlo interno é feito pela estrutura hierárquica e matricial do Gabinete (dirigentes intermédios e Chefes de Equipas Multidisciplinares) através da monitorização dos indicadores de desempenho, definidos no Plano de Atividades, respeitantes a cada uma das unidades orgânicas.

Apesar de não existir uma estrutura segregada de controlo, ou núcleo de Auditoria, independentemente do nome a atribuir, o controlo interno destas atividades é feito no Gabinete, assentando num relacionamento de diálogo permanente e direto entre as chefias e entre estas e os/as técnicos/as s, a fim de se recolher e analisar a informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, e desenvolver metodologias de controlo, sendo promovida uma responsabilidade partilhada na melhoria da gestão dos recursos e processos.

Relativamente às áreas de suporte à gestão, designadamente, o acompanhamento da execução financeira, aquisição de bens e serviços, recursos humanos, gestão do património, apoio jurídico e informático, o diploma orgânico que cria o GEE não as compreende.

Com efeito, estas atribuições encontram-se legalmente atribuídas à Secretaria Geral (SG) do ME como decorre do disposto no Decreto-Lei n.º 76/2015, de 12 de maio, diploma que aprova a Lei Orgânica da Secretaria Geral do Ministério da Economia e da Portaria n.º 287/2015, de 16 de setembro que a regulamenta.

A SGME assegura a prestação centralizada de serviços nas áreas de atividade de gestão interna:

- a) Recursos humanos, formação e aperfeiçoamento profissional;
- b) Apoio jurídico e contencioso;
- c) Financeira e orçamental;
- d) Aquisição de bens e serviços e contratação;
- e) Logística e patrimonial;
- f) Documentação e informação;
- g) Comunicação e relações públicas;
- h) Inovação, modernização e política de qualidade;
- i) Tecnologias de informação e comunicações (TIC).

Historicamente, refira-se que foi celebrado em 2007 um protocolo de partilha de responsabilidades entre a Secretaria Geral do então Ministério da Economia e da Inovação e o Gabinete de Estratégia e Estudos, concretizando a Prestação Centralizada de Serviços (PCS).

O relacionamento entre a SG e o Gabinete desenvolve-se a nível funcional entre o Diretor e a Secretária Geral, e entre os/as dirigentes e técnicos/as das diferentes áreas, quer através de contactos informais e diretos, quer através de contacto institucional.

O controlo operacional das atividades de suporte e apoio à Direção é realizado em colaboração entre a SG e a Divisão de Planeamento e Apoio e traduz-se no seguinte:

- Preparação do orçamento, contemplando todas as atividades relevantes e previstas na lei e controlo orçamental, através da elaboração de indicadores de execução e previsão financeira com base nos mapas de execução enviados pela SG;
- Gestão e recrutamento de recursos humanos, através da gestão previsional (seleção e recrutamento), elaboração de mapas que caracterizam a evolução e as características dos recursos humanos, e através do acompanhamento e verificação dos dados enviados pela SG;
- Sistema informático de controlo da assiduidade do pessoal centralizado na SG;
- Controlo interno de todos os procedimentos de suporte e apoio à Direção, através da verificação, acompanhamento, avaliação e informações sobre as necessidades de aquisições de bens e serviços.

2.4.2. AUTO AVALIAÇÃO DO SCI¹

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?			X	As atribuições no âmbito do SCI são asseguradas pela Direção de Serviços de Auditoria e Controlo Interno da Secretaria Geral do Ministério da Economia no âmbito da Prestação Centralizada de Serviços
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Sem prejuízo do regime de prestação centralizada de serviços, no âmbito do desenvolvimento das competências atribuídas ao GEE, existe segregação de funções com, pelo menos, um nível de verificação.
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	A Direção de Serviços de Auditoria e Controlo Interno da Secretaria Geral do Ministério da Economia inclui na sua área de atuação todos os Serviços e Organismos do ME.
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Estão aprovados, divulgados e implementados, no GEE, um Código de Conduta e um Plano de gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Plano anual de formação aprovado pelo dirigente máximo do organismo com base, fundamentalmente, em propostas que traduzem as necessidades das/os colaboradores/as, validadas/reformuladas pelas respetivas chefias.
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os/as dirigentes das unidades orgânicas?	X			Tendo em conta as atribuições cometidas ao Gabinete, existe uma necessidade de diálogo e interação, permanentes, entre a Direção e os dirigentes intermédios.
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?		X		
Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Estrutura organizacional estabelecida nos termos da Lei n.º 4/2004, de 15 de janeiro: LO aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 7/2014, de 12/11; e regulamentada pela Portaria n.º 138/2015, de 20 de maio, pelo Despacho n.º 6406/2015 de 9 de junho, criando a unidade flexível, e pelo Despacho n.º 6408/2015, de 9 de junho, criando a estrutura matricial.
2.2 Qual a percentagem de colaboradores/as do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			Todos os colaboradores do GEE são avaliados de acordo com o disposto na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, devidamente atualizada.
2.3 Qual a percentagem de colaboradores/as do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			62% do total de colaboradores/as
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Existe um Manual de Procedimentos, que se encontra em reformulação. O Regulamento Interno de Funcionamento e Horário de Trabalho, foi aprovado por Despacho n.º 4/GEE/2016, de 30 de junho de 2016.
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Competências próprias do Diretor, nos termos legalmente definidos

¹ Com base na *check list* fornecida pelo CCAS.

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
Ambiente de controlo				
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			São realizados levantamentos de necessidades no início de cada ano para no âmbito da Prestação Centralizada de Serviços serem abertos os procedimentos agregados, pela Secretaria Geral.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores/as?		X		A gestão dos recursos humanos é feita de acordo com as necessidades. No entanto, tendo em conta o elevado nível de tecnicidade das competências atribuídas a cada Direção de Serviços do GEE, consideramos não ser aplicável esta rotação de funções.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			As Unidades Orgânicas têm claramente definidos os objetivos operacionais e atividades a prosseguir. As metas fixadas para cada Unidade Orgânica permitem a monitorização de toda a atividade. Quanto ao controlo administrativo este é realizado pela Divisão de Planeamento e Apoio, embora circunstanciado às competências de apoio
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			No âmbito do protocolo da prestação centralizada de serviços contratualizado com a Secretaria Geral.
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Existem aplicações informáticas nas áreas de negócio do GEE, nomeadamente na estatística, emprego e empresas no sector dos transportes e comunicações. Ao nível da Gestão documental existe uma aplicação que faz a gestão das entradas e saídas. As funções na área financeira são realizadas pela SGME no âmbito da PCS (GERFIP)
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Existe automatização dos processos que produzem <i>outputs</i> e controlo da qualidade dos dados.
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança	X			Estão instituídos os procedimentos de segurança para acesso

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
Fiabilidade dos sistemas de informação				
para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?				de terceiros assim como para ativos do serviço, à informação, designadamente, criação de áreas pessoais com definição de logins e <i>passwords</i> existindo, também, áreas partilhadas com permissões de acesso individual ou grupos de pessoas.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			Está salvaguardada a informação dos computadores de rede. Existe uma política de <i>cópias de segurança</i> diárias e semanais, assegurada pela SGME.
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Existe um domínio de rede para o GEE, com permissão de utilização exclusiva aos PC ligados a essa rede. Utilização exclusiva de <i>software</i> licenciado.

2.5 Melhoria do Desempenho

São consideradas ações de melhoria, as que têm em conta o seu impacto na concretização dos objetivos da organização, designadamente do QUAR e na satisfação das necessidades dos principais clientes do Gabinete.

No âmbito da Estratégia para a transformação eletrónica, e do projeto SAMA, foram desenvolvidas em 2017 um conjunto de ações conducentes à melhoria do acesso à informação económica a disponibilizar, com o reforço da utilização das TIC na implementação de novo portal do conhecimento, e a alteração dos processos internos de produção de informação com vista a uma maior eficiência do GEE, e da prestação de serviços aos cidadãos.

As principais ações de melhoria realizadas em 2017 enquadraram-se nas seguintes áreas:

- Assegurar resposta atempada às solicitações externas, com a conceção de síntese semanal de indicadores e apresentação sobre a economia portuguesa permanentemente atualizáveis
- Reforço da disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção do ME, com a conceção de painel de indicadores sobre o financiamento das empresas
- Formação de recursos humanos, com a aposta na melhoria das competências das/os colaboradoras/es pela realização de ações de formação com um grau de tecnicidade muito elevado e com a realização de seminários especializados

2.6 Audição dos Colaboradores do Gabinete

Tal como nos anos anteriores o processo de autoavaliação do GEE incluiu a realização de inquéritos anónimos aos seus/suas colaboradores/as realizado no final do ano.

De um universo de 35 colaboradores/as em funções (incluindo dirigentes), no final de 2017, obteve-se um número de respostas de 21 respondentes (60%).

Dado que cada parâmetro se subdivide num conjunto alargado de outros parâmetros, e de modo a não ser exaustivo, apresentaram-se apenas os parâmetros de 1º nível, sendo que a pontuação calculada resulta da média dos resultados dos parâmetros de 2º nível.

Analisando as contribuições de cada resposta, para cada parâmetro, refere-se que relativamente a 2016 a classificação de quase todos os parâmetros subiu em 2017, com especial destaque para a “Satisfação Global com a Organização”.

Do total de respondentes, 64% consideram um grau de satisfação positivo e muito positivo, valor igual a 2016, mas com uma alteração no ranking dos parâmetros (tabela 3, Gráfico 5).

A apreciação global média dos colaboradores foi de 4, verificando-se uma melhoria pontual na maioria dos parâmetros estabelecidos. Contudo continua a observar-se uma classificação de 3,3, traduzida na insatisfação relativamente ao subparâmetro “Forma como a organização recompensa os esforços individuais”.

De entre os subparâmetros que registaram maior subida de classificação relativamente a 2016 são de destacar:

- Participação em projetos de mudança na organização (4,3)
- Participação em ações de formação (4,2)
- Sugestão de melhorias (4,1)
- Postura da organização face à mudança e à modernização (4,0)
- Aptidão da liderança para conduzir a organização (4,0)

Tabela 3 - Avaliação interna de 2017 e comparação ano anterior

Ranking	Parâmetro	Média das classificações 2016	Média das classificações 2017
1	Satisfação Global com a Organização	3,9	3,9
2	Satisfação com as condições de trabalho	3,8	3,9
3	Níveis de motivação	4,0	4,2
4	Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços	3,8	3,9
5	Satisfação com a gestão e sistemas de gestão	3,8	3,9

1 – Muito insatisfeito

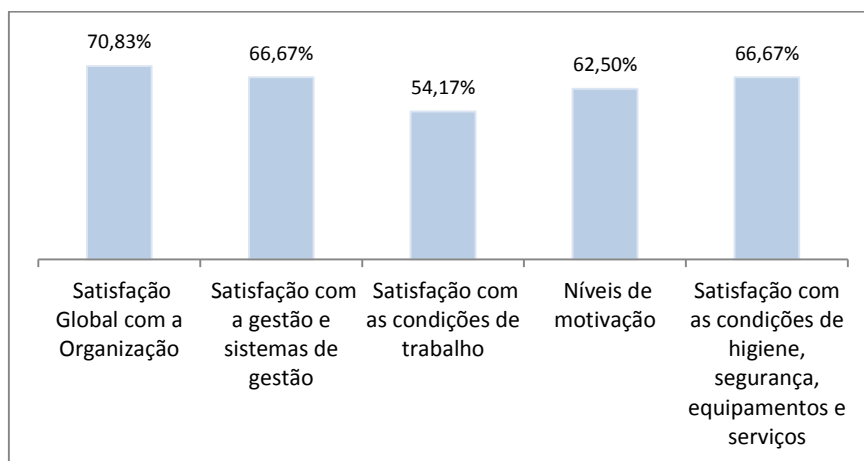
2 - Insatisfeito

3 – Pouco Satisfeito

4 - Satisfeito

5 – Muito satisfeito

Gráfico 5 - Taxa de respostas com as classificações 4 e 5



2.7 Recursos Humanos

2.7.1. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2017, a estratégia do Gabinete continuou a focar-se essencialmente em reforçar e consolidar as equipas das áreas de Análise Económica, de Acompanhamento da Economia Portuguesa e também de Estatística.

Para isso foram abertos diversos procedimentos de recrutamento, nomeadamente três ofertas de emprego em regime de mobilidade, um procedimento concursal externo, e o recrutamento de técnicos superiores no âmbito do Curso de Estudos Avançados da Administração Pública, tendo-se efetivado a contratação de 7 técnicos superiores.

Regressou ao Gabinete uma colaboradora que se encontrava a desempenhar funções no exterior, e saíram três colaboradores, dois por terem cessado as respetivas mobilidades internas no Gabinete e um por não ter concluído com sucesso o respetivo período experimental.

No balanço final do ano, o número de postos de trabalho ocupados correspondia a 35 efetivos, incluindo os cargos de direção, representando mais cinco técnicos superiores relativamente ao ano anterior.

O mapa de pessoal de 2017 manteve-se relativamente ao Plano aprovado, sendo constituído por 47 postos de trabalho, três Direções de Serviço e uma Divisão de Planeamento e Apoio.

Tendo em conta a distribuição dos recursos humanos por unidade orgânica, e por grupo profissional, assim como o respetivo peso relativamente ao total do número de trabalhadores/as, mantém-se o mapa de pessoal previsto no Plano de 2017, constituído por 47 postos de trabalho, com os recursos humanos efetivos distribuídos conforme se apresenta na tabela 4:

Tabela 4 - Peso dos efetivos por unidade orgânica e grupo profissional

Unidades orgânicas	TOTAL U. O.	Dirigente	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Especialista de informática	Técnico de Informática	Peso dos efetivos por unidade orgânica
Direção superior	2	2						6%
DSAE	10	1	9					29%
DSE	9	1	5	1		2		26%
DSAEP	4	0	4					11%
DPA	10	1	2	4	1		2	29%
Peso dos efetivos por cargo/carreira	35	14%	57%	14%	3%	6%	6%	100%

Tal como nos anos anteriores, e conforme consta do QUAR 2017, foi identificada uma pontuação para cada carreira e cargos dirigentes que tem associado um determinado referencial de Unidade Equivalente de Recursos Humanos (UERH) Planeados, o qual resulta da extração aos 365 ou 366 dias de calendário, de todos os dias a que correspondam Sábados, Domingos, Feriados oficiais, Feriado Municipal, Tolerâncias de ponto (3.^a feira de Carnaval e Véspera de Natal) e 25 dias úteis de férias – foram apurados 224 dias.

Com base na UERH foram calculados os dias efetivamente trabalhados (traduzida na pontuação executada) tendo para o efeito sido descontados os dias de férias gozados (além dos 25 dias), faltas por doença e licenças (maternidade).

Partindo do indicador referencial UERH registou-se, no global, um desvio negativo de 35%, relativamente aos pontos planeados, pelo facto de não terem sido ocupados todos os 47 postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, pelas situações de ausência dos colaboradores e pelas saídas do organismo verificadas ao longo do ano, conforme acima referido.

Segue em anexo ao presente documento o Balanço Social, elaborado pelos serviços de Recursos Humanos da Secretaria Geral do Ministério da Economia, nos termos da PCS, conforme disposto na Portaria n.º 287/2015, de 16 de setembro.

2.7.2. FORMAÇÃO

O plano de formação de 2017, foi elaborado tendo em conta as necessidades de formação de cada unidade orgânica, de forma a reforçar a capacidade do GEE, tal como nos anos anteriores,

No ano de 2017 foram realizadas 32 ações de formação, em áreas distintas, incluindo 5 seminários, em que participaram 23 colaboradores. A formação ministrada em 2017 correspondeu a um total de 378 horas de formação abrangendo 62% dos trabalhadores/as, valor superior a 2016 em 30%, com uma média de 14 horas por trabalhador.

Cerca de 44% não apresentaram custos para o GEE.

Analisando mais ao detalhe a incidência da formação tendo em conta o género e o grupo profissional das participações dos trabalhadores/as abrangidos/as, observe-se a tabela 5:

Tabela 5 - Incidência da formação em 2017

Por Grupo Profissional	Por género	
	F	M
Chefias Superiores	0	1
Chefias Intermédias	4	2
Técnicos/as Superiores	10	3
Carreira Informática		3
Assistente Técnico	0	0
TOTAL	14	9

As ações realizadas sobre tecnologias de informação e comunicação corresponderam a 43% do total de cursos realizados e as restantes sobre outras áreas temáticas, designadamente:

- Seminário *Comtrade Data fair* - Genebra
- Sistema de Normalização Contabilística para as administrações públicas
- *FacebookMarketing*
- Arquivo.Pt - Novas Formas de viajar ao passado

Foram ainda realizados 12 seminários internos em temáticas diversas, e nove participações do GEE em Conferências organizadas por entidades externas.

2.8 Recursos Financeiros

Em 2017 foi atribuída ao GEE uma dotação orçamental corrente com origem na fonte de financiamento 111 – Receitas Gerais não afetadas a projetos comunitários, de cerca de 2,8 milhões de euros destinada a financiar a atividade do GEE.

Para além daquela dotação, o orçamento do GEE contou com uma dotação proveniente do FEDER, por via dos projetos aprovados no âmbito do SAMA:

Após as cativações efetuadas, o orçamento do GEE passou a ter uma dotação disponível de cerca de 2,2 milhões de euros, nomeadamente, em despesas com recursos humanos, que correspondem 58% da dotação global disponível, despesas em aquisição de bens e serviços, que correspondem a 22 % do orçamento e despesas em capital que correspondem a cerca de 16%.

A Tabela 6 identifica o orçamento executado e o grau de realização do mesmo (incluindo os projetos financiados pelo FEDER), por tipologia de despesas, refletindo uma poupança de recursos de 21%.

No ano de 2017 verificou-se uma diminuição significativa no orçamento global disponível, de 8%, relativamente ao ano de 2016, com uma diminuição de 21% nas despesas de pessoal, um aumento de 26% das despesas em bens e serviços e um aumento significativo na dotação disponível para as despesas de capital., de 76%.

Tabela 6 – Funcionamento - Execução orçamental de 2016 e 2017

Tipologia da Despesa	Orçamento Disponível		Execução Final		Grau de execução Final	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Total	2 287 940	2.159.275	1.381.591	1.716.217	58,00%	79%
Despesas com Pessoal	1.584.784	1.250.690	1.079.980	1.245.641	68,15%	100%
Aquisição de bens e Serviços	371.816	324.383	213.680	229.179	57,47%	71%
Transferências Correntes	18 668	13.915	11.716	4.131	62,76%	23,24%
Outras Despesas Correntes	189 406	4.366	3.215	1.015	1,70%	15,43%
Aquisição de Bens de Capital	131.680	231.933	0	2.257	0,00%	1%
Transferências de Capital	73 000	76.810	73.000	129.600	100,00%	168,73%
Investimento FEDER		257.178		104.393		40,59%

Face ao orçamento ajustado o GEE obteve uma execução global de **79,5%**, tendo contribuído para isso uma execução de praticamente **100%** em despesas de pessoal, justificada pela aplicação de cativações ao agrupamento e pelo ligeiro aumento de recursos humanos.

Por outro lado, a taxa de execução ao nível do agrupamento de bens e serviços cifrou-se em **71%**, justificada em parte pela redução significativa ao nível dos consumos (22% em eletricidade, 19% em água), bem como a não realização de projetos plurianuais que requerem uma previsão de montantes globais para a respetiva autorização procedimental

As despesas de capital tiveram uma execução diminuta, prevendo-se que parte dos investimentos se possam realizar em 2018, devido à morosidade no desenvolvimento dos procedimentos aquisitivos.

O GEE conseguiu assim atingir a maior parte das metas de desempenho a que se propôs, quer nos objetivos definidos no QUAR, quer nos indicadores referentes à restante atividade, mesmo não conseguindo inverter a taxa de reposição negativa em termos de recursos humanos que se tem vindo a verificar.

2.9 Iniciativas de publicidade institucional

Em cumprimento do disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 47/2010, de 25 de junho, o GEE não teve qualquer atividade de colocação de publicidade.

2.10 Medidas de Modernização Administrativa

O Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, determina que o Relatório de Atividades deve compreender, autonomamente, as medidas de modernização administrativa que o serviço desenvolve, especialmente as relativas à inovação, qualidade e desburocratização e, em especial, as que deem cumprimento à prestação de serviços de forma digital.

Assumindo como premissa a necessidade de modernizar e reorganizar a informação económica, o GEE encontra-se a desenvolver um projeto plurianual de Difusão do Conhecimento Económico. Este projeto é cofinanciado no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização e compreende as seguintes tarefas:

1) Desenvolver um instrumento de apoio à escolha de mercados que permita às empresas obter de uma forma rápida e simples informação personalizada sobre mercados:

- Identificando os mercados internacionais com maior potencial para o seu sector/produto;
- Com uma avaliação da adequação do mercado às características do sector e da empresa;
- Com uma avaliação de risco, barreiras e custos existentes no acesso a cada um dos mercados.

2) Participar numa rede nacional de apoio ao investidor: o Gabinete do Investidor, que se constitua como uma "Via verde" para os empresários, reforçando-se para tal, e sempre que necessário, a ligação dos gestores de cliente à Comissão Permanente de Apoio ao Investidor.

3) Em complemento, atualizar continuamente e disponibilizar informação sobre investimentos públicos em infraestruturas realizados em Portugal.

Com este projeto, que se espera estar concluído em 2018, o GEE pretende atualizar o seu portal aplicacional, com introdução de diversas funcionalidades para dar a resposta adequada às novas exigências dos seus utilizadores.

3. Avaliação Final

3.1 Apreciação dos resultados (QUAR) e conclusões

A atividade do Gabinete é mais abrangente do que aquela que foi traduzida no QUAR, embora os objetivos fixados naquele quadro e os resultados que foram atingidos constituam áreas chave, estruturantes para a atividade do Gabinete.

Como resultados globais assinala-se que foram superados 14 indicadores, resultando na superação de todos os seis objetivos e na superação dos três parâmetros Eficácia e Eficiência e Qualidade.

O nível de cumprimento dos objetivos operacionais de 2017 do GEE é o seguinte:

Parâmetro: **Eficácia**

	Objetivo	Peso do parâmetro	Planeados	Executados	Cumprimento
1	Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção do ME	40%	100%	134%	Superado
2	Reforçar a disponibilização de informação estatística às áreas de intervenção do ME	40%	100%	153%	Superado
3	Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa numa perspetiva orientada para a política económica	20%	100%	113%	Superado
4	Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços do ME, tendo em conta as orientações estratégicas do ME	20%	100%	120%	Superado

Os quatro objetivos inseridos no Parâmetro da Eficácia foram todos superados, contribuindo para isso a superação de dez indicadores.

Parâmetro: **Eficiência**

	Objetivo	Planeados	Executados	Cumprimento
5	Promover ações de melhoria organizacional no GEE conducentes à melhoria da eficiência dos serviços prestados	100%	132%	Superado

No Parâmetro da Eficiência, apenas com um objetivo foram superados os três indicadores.

Parâmetro: **Qualidade**

	Objetivo	Planeados	Executados	Cumprimento
6	Melhorar a Qualidade dos serviços prestados pelo GEE	100%	113%	Superado

O Parâmetro da Qualidade apenas com um objetivo teve uma classificação de cumprimento de todos os indicadores.

A Taxa de realização do GEE, em termos quantitativos, foi a seguinte:

Serviço	Taxa de Realização dos Objetivos de Eficácia	Taxa de Realização dos Objetivos de Eficiência	Taxa de Realização dos Objetivos de Qualidade	Taxa de Realização Global
GEE	66,4%	58,5%	22,7%	147,7%

3.2 Menção proposta

Os resultados globais alcançados do QUAR, correspondentes a uma classificação de **147,7%** %, são superiores aos de 2016 (121%). A **superação dos seis objetivos** e dos parâmetros levam a concluir que a performance do Gabinete foi elevada, considerando-se por isso que a avaliação final do desempenho do Gabinete de Estratégia e Estudos é, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 18º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, expressa qualitativamente pela menção de **Desempenho Bom**.

ANEXOS

A - COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS DE IDÊNTICA NATUREZA

Comparação com o desempenho de serviços de idêntica natureza

A alínea e) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, determina que a autoavaliação deve ser acompanhada de informação relativa à comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação.

O GEE considera pertinente comparar-se com os serviços com missão e atribuições semelhantes, em matérias de planeamento, estratégia e avaliação. Embora a maior parte das atribuições sejam coincidentes, existem algumas diferenças nas áreas de atuação, o que, ainda assim, não impossibilita a elaboração da comparação. Identificam-se no quadro 1 um conjunto de organismos com informação relevante disponível que proporciona a análise comparada de desempenho.

Quadro 1 – Atribuições dos Organismos com competências em matérias de planeamento, estratégia e avaliação

Áreas de Atuação	MJ/DGPJ	ME/GEE	MS/DGS
Prestar apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira	■	■	■
Acompanhar e avaliar a execução de políticas, os instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do ministério	■	■	■
Produzir informação estatística	■	■	■
Política legislativa	■		
Assegurar e coordenar tecnicamente a administração eleitoral	■		

Fonte: Linhas de Orientação Gerais – GT CCAS – Rede GPEARl (Doc. Técnico nº 1/2010) adaptado à estrutura orgânica do XIX Governo Constitucional (Decreto-Lei n.º 86-A/2011, de 12 de Julho).

Nota: Dos organismos congéneres analisados em anos anteriores, apenas a DGPJ do Ministério da Justiça e a DGS do Ministério da Saúde disponibilizam nas respetivas páginas institucionais os instrumentos de gestão do ano de 2016 para que realizar a presente análise comparativa.

Neste sentido, o GEE procedeu à comparação com os seus congéneres no plano nacional, com base nos resultados do desempenho do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) alcançados no ano de 2016. A utilização deste critério configura-se o mais adequado, uma vez que são identificados todos os objetivos estratégicos e operacionais dos serviços. Complementarmente, será também realizada uma comparação relativamente ao posicionamento destes organismos no que concerne à apreciação da satisfação do trabalho desenvolvido, por parte dos utilizadores/clientes dos organismos e dos respetivos colaboradores.

No quadro seguinte (quadro 2) apresentam-se os resultados referentes ao desempenho alcançado pelos serviços em 2016.

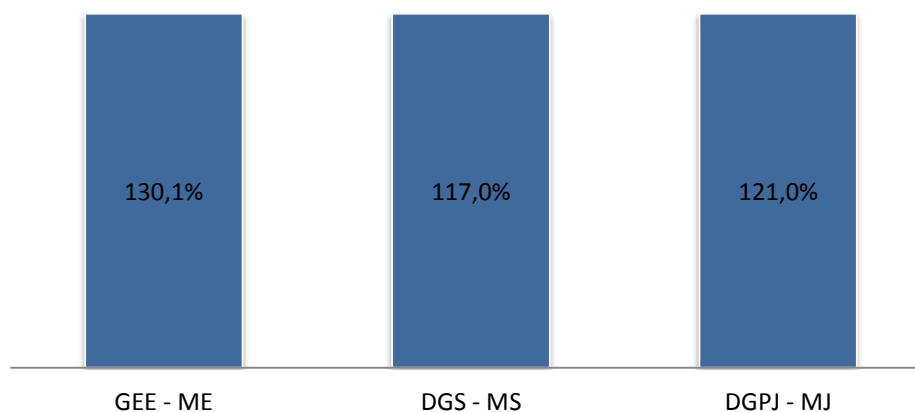
Quadro 2 – Desempenho dos Serviços em 2016

	Nº Objetivos	Superados	Atingidos	Não Atingidos	Avaliação Final 2016	Menção Proposta
GEE	6	5	1	0	130,1%	Bom
DGPJ	18	10	8	0	117,0%	Bom
DGS	12	9	3	0	121,0%	Bom

Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços publicados nos respetivos sites.

Tendo por base as taxas de realização do QUAR 2016 obtidas pelos serviços com atribuições em matéria de planeamento (com informação disponível), a comparação efetuada mostrou que o nível de desempenho o GEE foi positivo (130%), tendo superado 5 objetivos, dos 6 objetivos definidos.

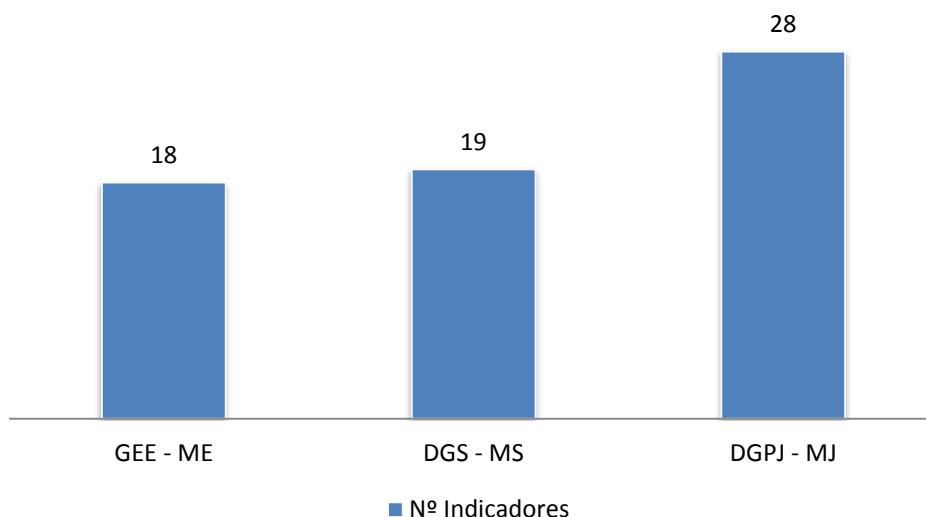
Gráfico 1 – Resultados do QUAR 2016



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços publicados nos respetivos sites

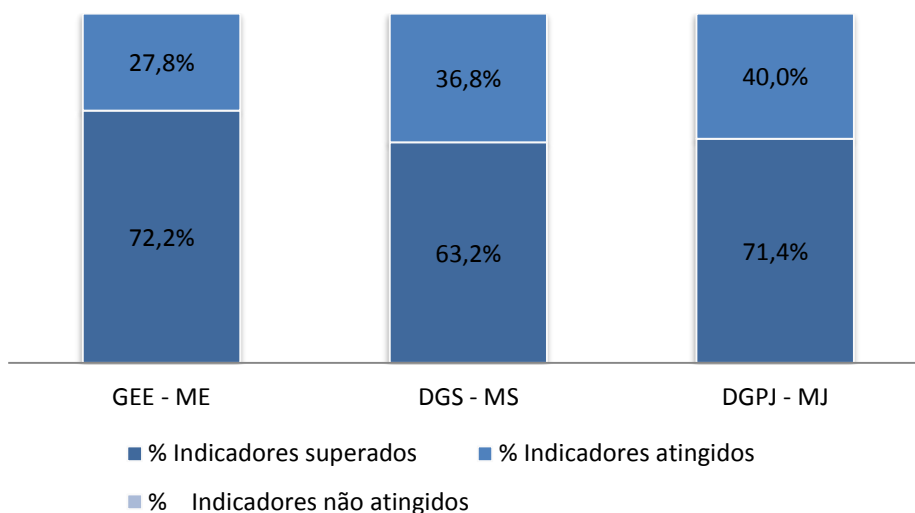
Ainda relativamente ao QUAR, adicionam-se também gráficos comparativos relativamente ao número de indicadores (gráfico 2) e à percentagem dos indicadores superados, atingidos e não atingidos (gráfico 3).

Gráfico 2 – Nº de Indicadores – QUAR 2016



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços publicados nos respetivos sites.

Gráfico 3 – Classificação dos indicadores face à taxa de realização obtida (%) – QUAR 2016



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços publicados nos respetivos sites.

B - BALANÇO SOCIAL

O Balanço social do GEE foi realizado pelos serviços de recursos humanos da Secretaria Geral do Ministério da Economia, tendo o mesmo sido enviado para a DGAEP.

GEE - Gabinete de Estratégia e Estudos

Rua da Prata, n.º 8

1149 - 057 Lisboa